



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS



**#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

**#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL**



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
Acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório da administração

Relatório dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros e Associados,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras ("SEP")** relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas.

1. Cenário econômico global

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), anunciou a existência de um surto em decorrência de um novo coronavírus, o SARS-COV-2, causador da COVID 19. Dois meses depois, o vírus mostrava todo seu potencial de disseminação e letalidade e a OMS decretou que o mundo estava enfrentando uma pandemia.

Com o aumento dos casos de COVID-19 no Brasil, o governo de São Paulo criou um plano de contingência para a implementação de ações estratégicas de enfrentamento à pandemia. Denominado Plano São Paulo, a proposta foi dividida em cinco fases (Azul, Verde, Amarela, Laranja e Vermelha) que variam de acordo com o número de casos de COVID-19, letalidade, capacidade dos hospitais, entre outros fatores.

Com a fase vermelha decretada no Estado de São Paulo em março de 2020, apenas as atividades consideradas essenciais estavam liberadas. Consequentemente, todas as atividades do clube social foram paralisadas. Em julho de 2020, com a regressão dos números da pandemia, o governo liberou as atividades ao ar livre. Dessa forma, nossos espaços ao ar livre foram reabertos gradativamente e, seguindo as orientações das autoridades locais, liberamos a prática de atividades esportivas.

Em relação às atividades relacionadas ao futebol também foram interrompidas a partir de março de 2020 em função do agravamento da pandemia. Em julho de 2020, o futebol iniciou o seu retorno pelo Campeonato Paulista, competição cuja final foi disputada em 8 de agosto de 2020 e teve o Palmeiras como Campeão. O Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil e a Copa Libertadores da América iniciaram em agosto de 2020, mas devido ao calendário extremamente concorrido, tais torneios só terminaram no primeiro bimestre de 2021.

2. Cenário operacional e econômico na "SEP"

2.1 Impactos nas operações e ações da COVID-19

a) Medidas de segurança e proteção

Obedecendo aos protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias para combater a disseminação do coronavírus, a **"SEP"** implantou nas suas dependências uma comunicação visual voltada para orientação e prevenção da COVID-19, além de ter efetuado com frequência a pulverização de sanitizantes nas dependências externas. Também implementamos a aferição de temperatura de todas as pessoas que adentram ao clube, a disponibilização de álcool gel em todas portarias e locais de trânsito ou permanência de pessoas, bem como, a distribuição periódica de máscaras de proteção facial para os colaboradores.



b) Manutenção do quadro de colaboradores

No dia 1º de abril de 2020, foi criada a medida provisória n.º 936 (MP 936) com o objetivo de instituir um programa emergencial de manutenção do emprego e da renda. Em 6 de julho de 2020, a MP 936 foi convertida na Lei n. 14.020/20.

Desde o início da pandemia, a posição da administração da “SEP” foi manter o emprego dos colaboradores. Para isto, de maio a dezembro de 2020, utilizou-se das prerrogativas legais, tais como: adiantamento de férias, suspensão contratual remunerada, entre outras.

2.2 Impactos econômicos e financeiros da COVID-19 e ações adotadas pela “SEP”

a) Consequências nos resultados da “SEP”

O impacto da COVID-19 no “SEP”, não ficou restrito ao período em que as atividades sociais e esportivas estavam suspensas, mas perdurou durante todo o ano de 2020, gerando redução de receitas e aumento dos custos relacionados à implantação dos protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias.

b) Ações para minimizar os efeitos sobre as receitas provenientes de Associados do Clube Social e Sócios Torcedores AVANTI

Os impactos econômicos da pandemia de COVID-19 também influenciaram negativamente no recebimento das mensalidades do Clube Social e do AVANTI. Visando minimizar efeitos negativos, a “SEP” implantou Programa de Vantagens com objetivo de retenção, tanto para os Associados do Clube Social como para Sócios Torcedores AVANTI que se mantivessem adimplentes durante o período de restrição das atividades.



Para os Associados do Clube Social, o benefício ficou vinculado à adimplência dos pagamentos das mensalidades no período que o clube permaneceu fechado (março a julho de 2020), ou seja, os associados que se mantiveram adimplentes, obtiveram um crédito para utilizar com atividades esportivas ou o consumo de alimentos nas dependências do clube social.

Aos Sócios Torcedores que se mantiveram adimplentes nas mensalidades do “Programa AVANTI” durante o período de restrição de público nos jogos (a partir do mês de abril de 2020), a “SEP” permitiu que as mensalidades se transformassem em créditos que podem ser trocados por ingressos adicionais assim que o retorno de torcedores for autorizado. Além deste benefício, o sócio AVANTI também teve a opção de utilizar parte do valor acumulado em créditos durante o período para a compra de produtos selecionados na Palmeiras Store. A “SEP” expandiu também os benefícios do programa de sócio torcedor para além do estádio, permitindo que os Sócios Torcedores passassem a indicar estabelecimentos de qualquer local do Brasil para firmar parcerias com o AVANTI e conseguir descontos em supermercados, lojas de materiais de construção, lojas de bairro, entre outros. O AVANTI também ofereceu ao Sócio Torcedor descontos de até 65% em produtos de 50 marcas através do Clube de Vantagens. Entre os prestadores de serviços, a rede conta com 33 empresas de diversos setores, como alimentação, educação, turismo, vestuário, farmácia, medicina, odontologia, bebidas, estacionamento e beleza.

c) Negociação consensual na redução do desembolso das obrigações com jogadores e parceiros de negócios

No início da pandemia, a “SEP” implantou diversas ações com o objetivo de minimizar o impacto negativo da COVID-19 no seu fluxo de caixa. Dentre as medidas tomadas estão a redução de 25% dos salários (maio a julho de 2020) de todos os atletas do futebol profissional. As obrigações de maio a outubro de 2020, relacionadas ao contrato de imagem, tiveram seus valores repactuados para o pagamento em 2021.

Ainda com objetivo de minimizar o impacto da COVID-19 no fluxo de caixa da “SEP”, foram realizados acordos referentes às obrigações com terceiros (clubes e outros parceiros de negócios), buscando a repactuação dos valores de curto prazo para o longo prazo.

d) Orçado “versus” Realizado = (Resultado Orçado) X (Perdas de Arrecadação, Prorrogação de Receitas, Elevação do custo cambial e da Provisão de Contingências)

Para o ano de 2020 foi orçado um superávit contábil de R\$ 12 milhões. Entretanto foi realizado um déficit contábil de R\$ 151 milhões. Este resultado foi ocasionado pelos fatores abaixo demonstrados:

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO EM 2020	12.278
(-) PERDAS DE RECEITA	(62.538)
LICENCIAMENTOS (Royalties)	(9.500)
DIREITOS DE TV	(8.100)
BILHETERIA (Público até MAR/20)	(25.879)
PROGRAMA AVANTI	(28.603)
CLUBE SOCIAL E ESPORTES NÃO PROFISSIONAIS	(10.256)
RECEITAS NÃO ORÇADAS (Premiação Grantida - Final Copa do Brasil)	19.800
(+) REDUÇÃO DAS DESPESAS DEVIDO A PANDEMIA	23.167
DESPESAS COM PESSOAL (Redução de 25% dos Salários dos Jogadores - CLT)	863
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Redução devido ao Fechamento do Clube)	7.588
MANUTENÇÃO E OBRAS (Redução devido ao Fechamento do Clube)	1.016
DESPESAS DIVERSAS (Redução devido ao Fechamento do Clube)	13.700
(=) RESULTADO ANTES DA TRANSFERENCIA DE RECEITAS PARA 2021	(27.093)
(-) RECEITAS DE 2020 TRANSFERIDA PARA 2021	(52.448)
PLACAS (Publicidade)	(1.900)
DIREITOS DE TV	(32.348)
PREMIAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2020 (Orçado G4)	(18.200)
(=) RESULTADO ANTES DA PROV. CONTINGÊNCIAS E VARIAÇÃO CAMBIAL	(79.541)
PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS	(34.000)
VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA (RECEITA - DESPESAS)	(37.475)
RESULTADO REALIZADO	(151.016)



2.3 Impactos estratégicos em função das situações criadas pela pandemia da COVID-19

a) Aceleração das ações desenvolvidas entre a Academia de Futebol Profissional e a Academia de Formação de Atletas

O objetivo do futebol é ser protagonista, ter equipe competitiva e gerar satisfação nos nossos torcedores. Posto isso, nos últimos anos o clube fez investimentos nas categorias de base que resultaram na conquista de 76 títulos, nacionais e internacionais, nas mais diversas categorias.

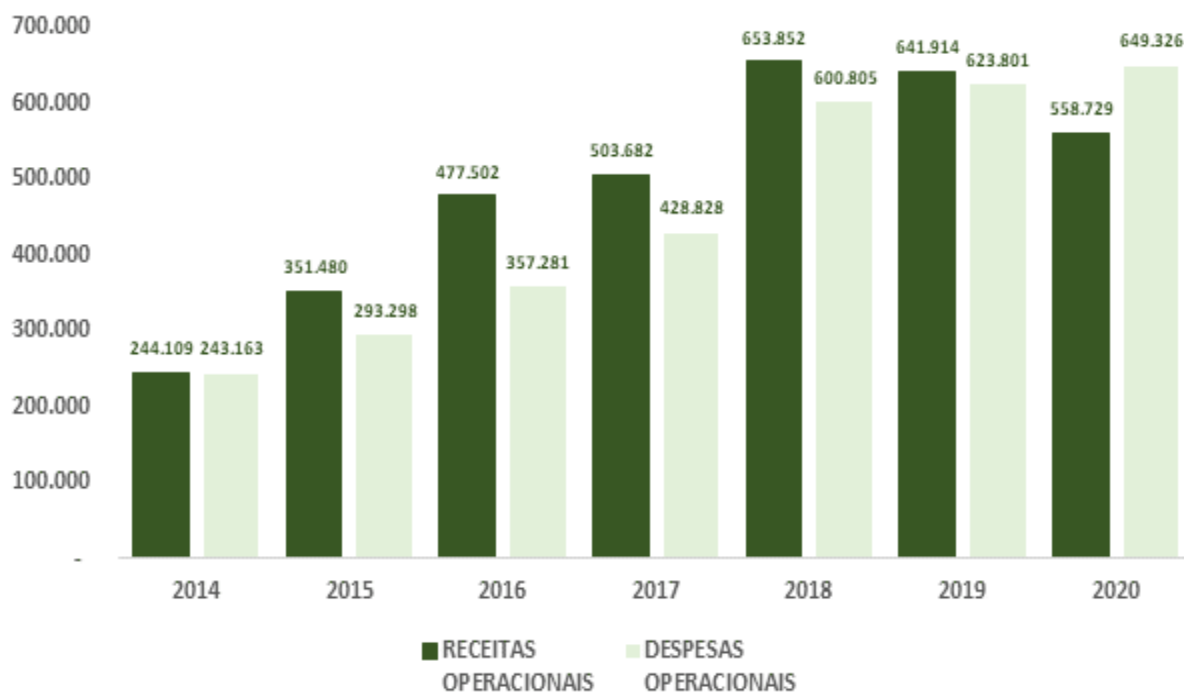
No ano de 2020, com o claro objetivo de manter uma equipe profissional competitiva, a “SEP” iniciou um processo de reestruturação no modelo de negócio, resumidamente, na promoção e uso de um maior número de atletas oriundos da base e na busca no mercado por contratações pontuais para um elenco já qualificado.

A temporada 2020, que se encerrou em março de 2021, mostrou que a “SEP” obteve êxito na estratégia, com os títulos do Campeonato Paulista (última conquista em 2008), Copa do Brasil (última conquista em 2015) e Copa Libertadores da América (última conquista em 1999), atingindo a conquista histórica da Tríplice Coroa.

3. Resultado do exercício

Ao longo dos 12 meses obtivemos uma receita bruta operacional de R\$ 558 milhões, com uma despesa operacional de R\$ 649 milhões, resultando em um déficit operacional de R\$ 91 milhões. Acrescentando R\$ 60 milhões referente ao resultado financeiro líquido negativo (Receitas Financeiras - Despesas Financeiras) ao déficit operacional, apuramos um déficit contábil de R\$ 151 milhões.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



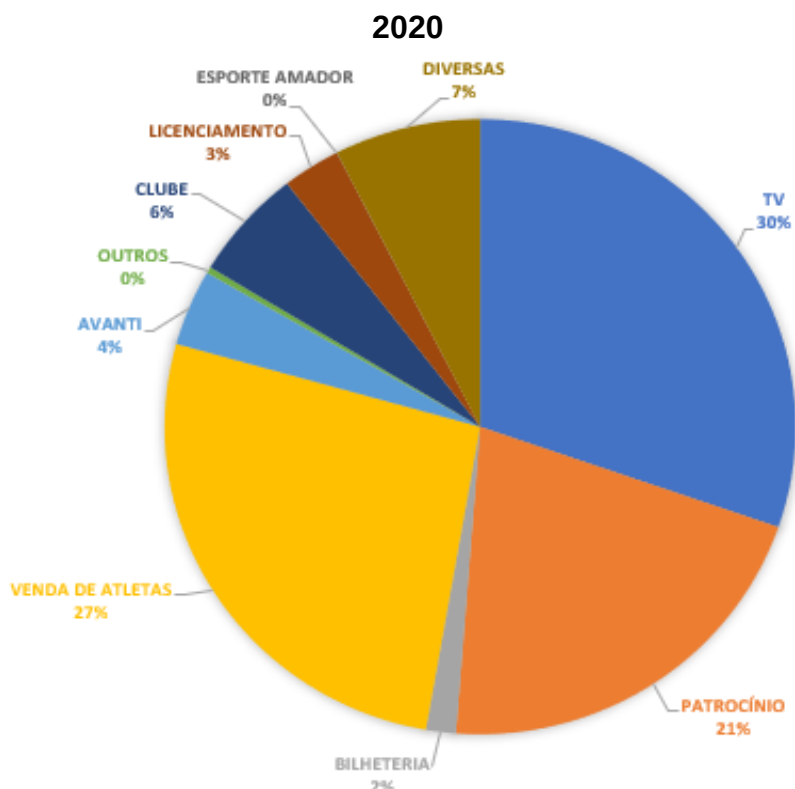
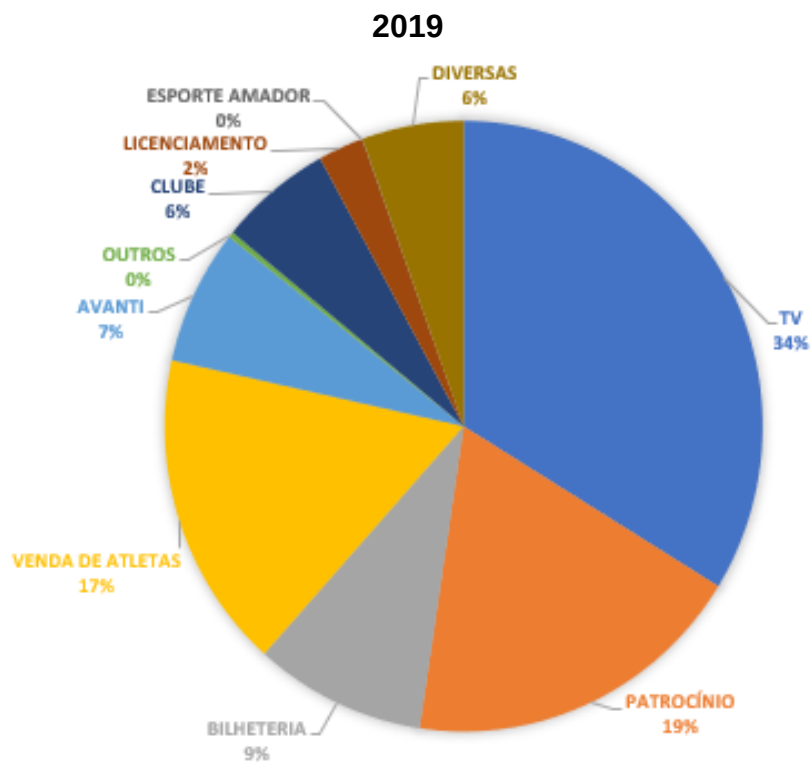
DOBRASIL



3.1 Receita bruta operacional

A receita de direitos de transmissão de TV, continua sendo a maior fonte de receita da “SEP”, representando 30% do total das receitas brutas, seguida pela venda de atletas e patrocínios. Continuamos trabalhando no aumento sustentado e pulverizado das receitas.

Receitas por Tipo – 2019 vs. 2020



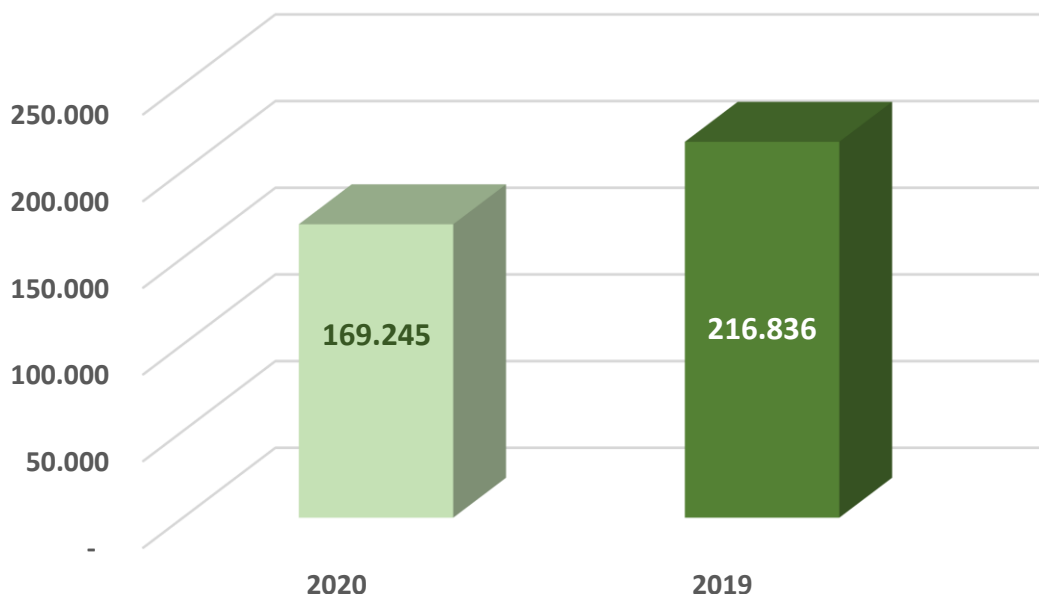


a) Direitos de transmissão

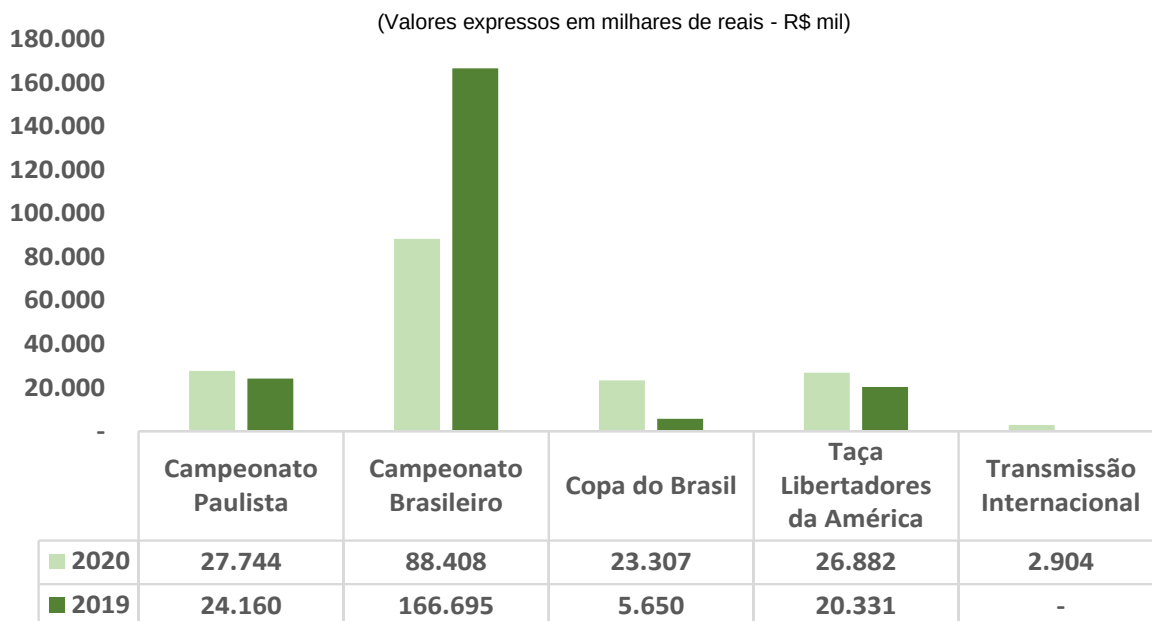
Em decorrência da mudança de calendário do Campeonato Brasileiro 2020, a receita bruta de direitos de transmissão sofreu uma redução de 22% em relação ao realizado em 2019.

Direitos de transmissão de TV

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



A temporada do campeonato Brasileiro de 2020 teve início em agosto de 2020 com término previsto para fevereiro de 2021, sendo reconhecidos 5 (cinco) meses em 2020 e 2 (dois) meses a serem registrados em 2021.



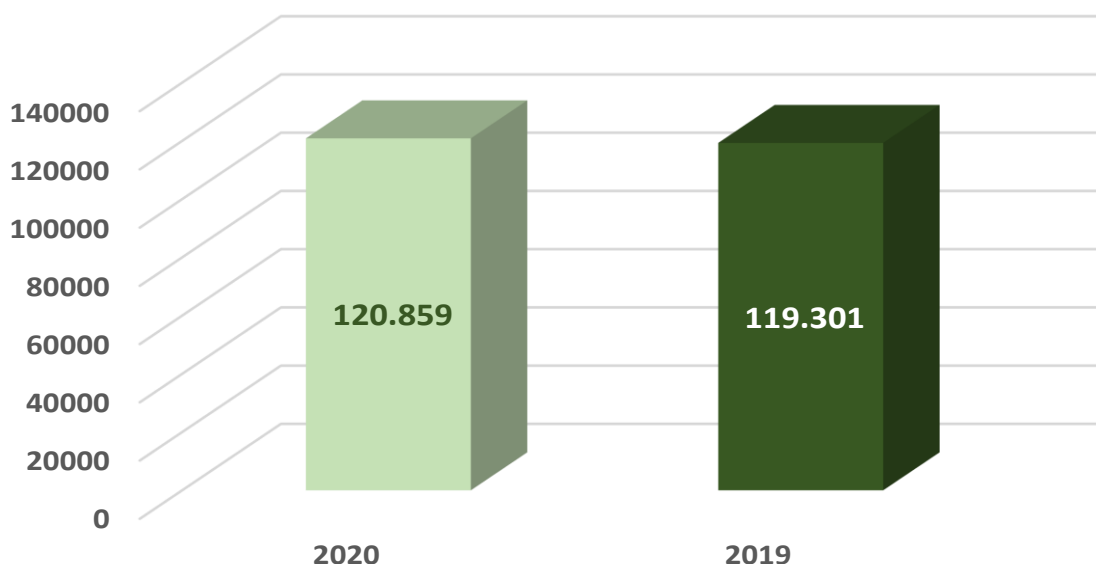


b) Publicidade e patrocínio

A receita bruta de publicidade e patrocínio está atrelada a contratos vigentes, por isso, não tiveram impacto da COVID-19.

Publicidade e patrocínios

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

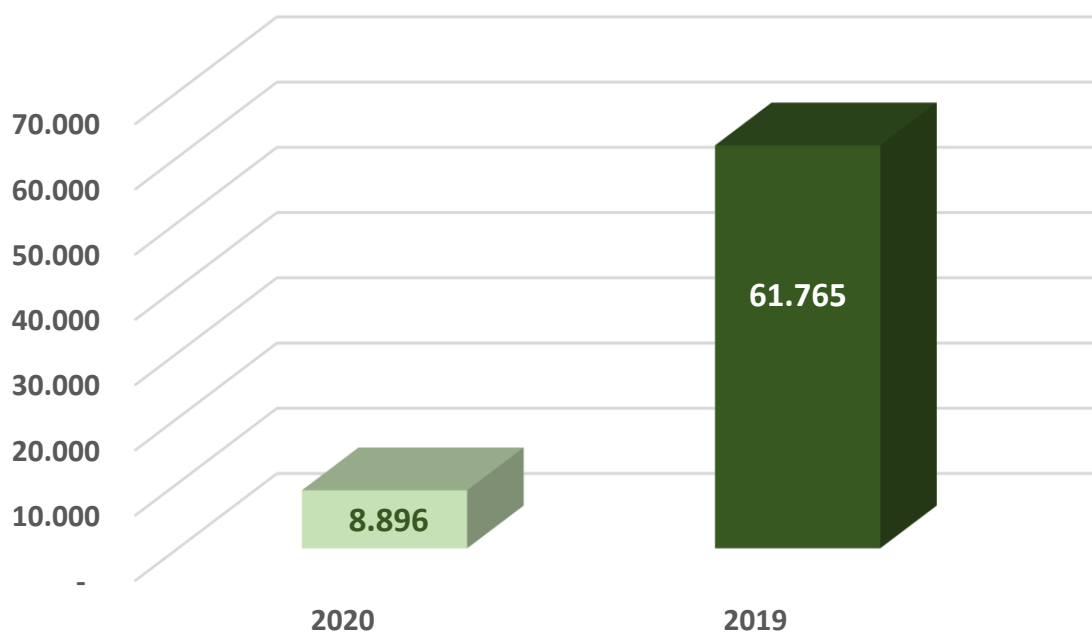


c) Arrecadação de jogos

Devido à restrição de públicos nos estádios, a receita com Arrecadação de jogos sofreu o maior impacto da pandemia, com uma redução de 86%.

Arrecadação de jogos

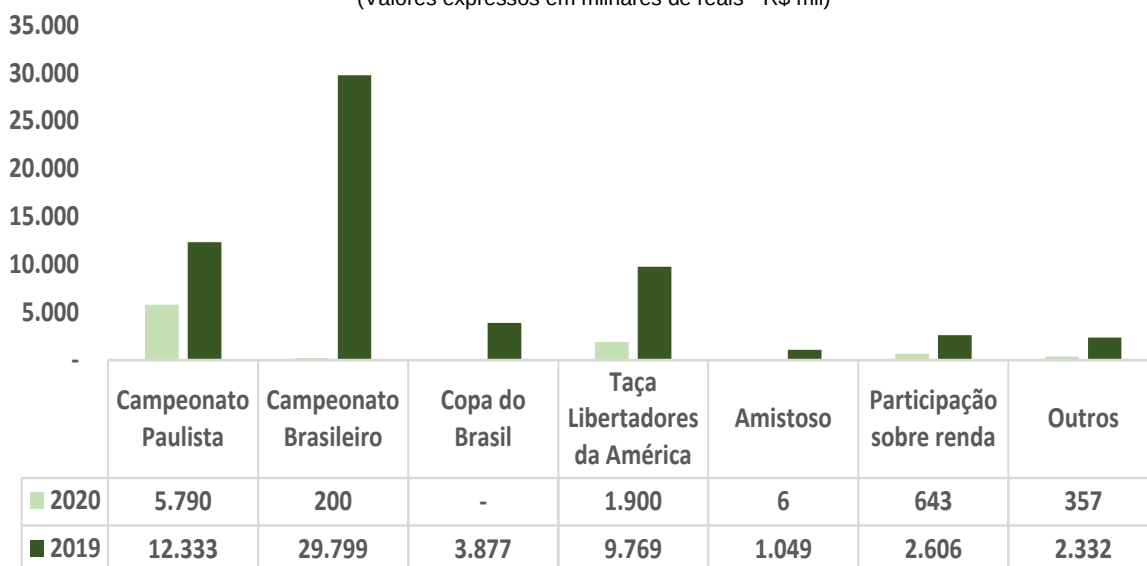
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)





No ano de 2020 foram reconhecidas as receitas dos jogos do Campeonato Paulista e Taça Libertadores da América que foram realizados até março de 2020.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

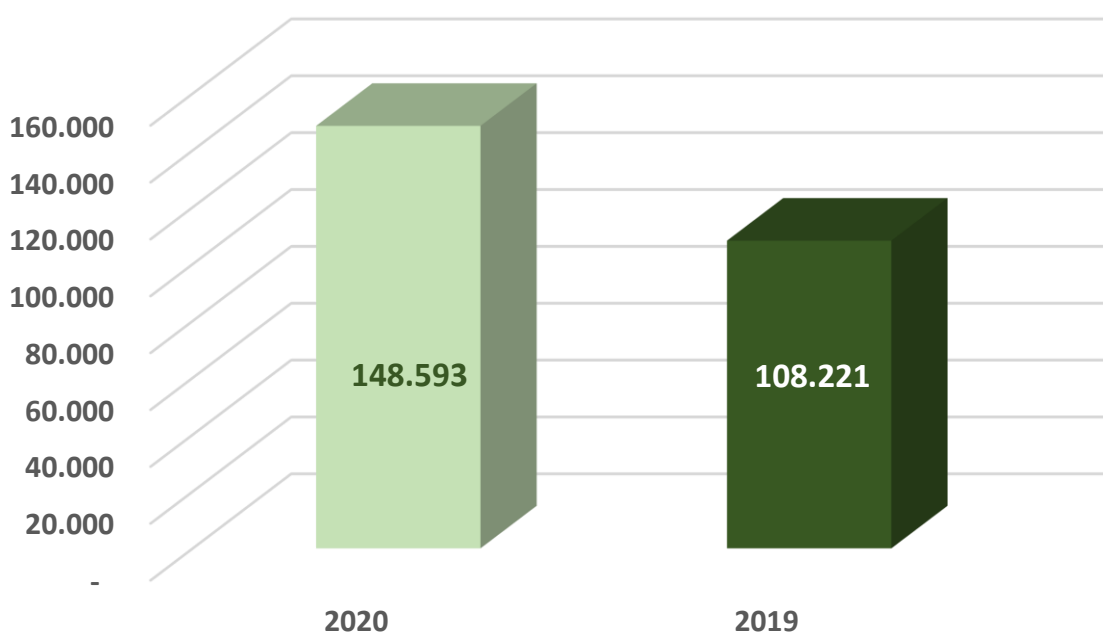


d) Negociação de atletas

No exercício de 2020 a receita bruta proveniente das vendas/empréstimos de atletas foi de **EUR 23,9 milhões** enquanto em 2019 **EUR 24,4 milhões**. Assim, o aumento de 37% das receitas com Negociações de atletas ocorridas em 2020 em relação a 2019 decorreu da valorização das moedas estrangeiras frente ao Real.

Negociação de atletas

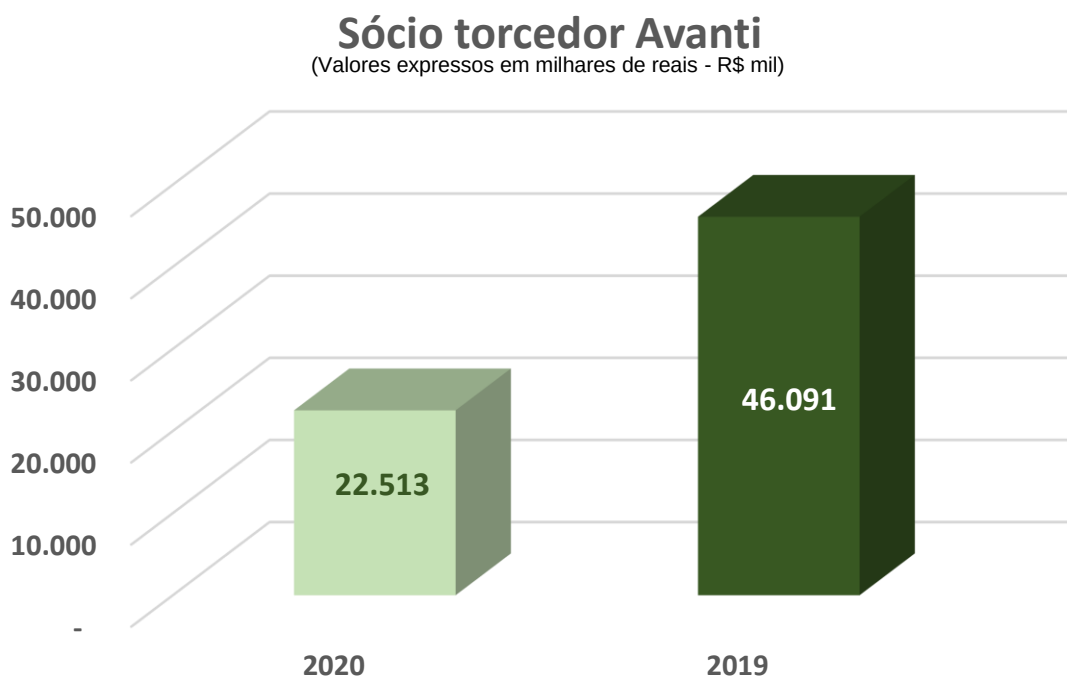
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)





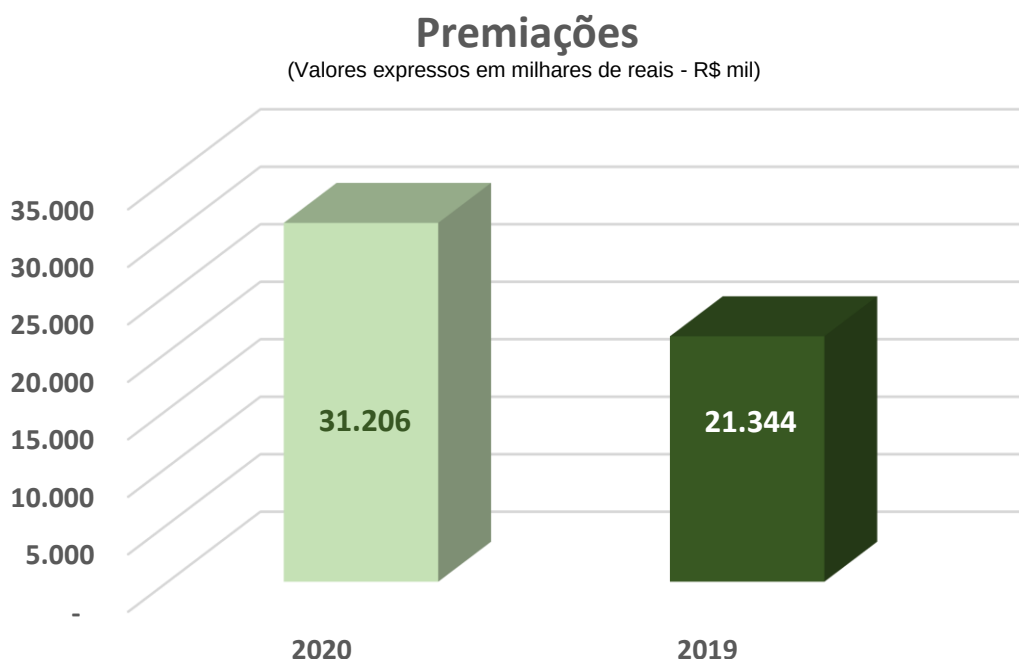
e) Sócio Torcedor AVANTI

O AVANTI gera diversos benefícios aos seus sócios, porém, existe uma forte ligação com o público que frequenta os estádios. Dessa forma, com a proibição de público nos estádios, a receita bruta de Sócio Torcedor AVANTI teve uma redução de 51% em relação ao ano anterior, sendo a segunda receita que mais sofreu com a pandemia.



f) Premiações

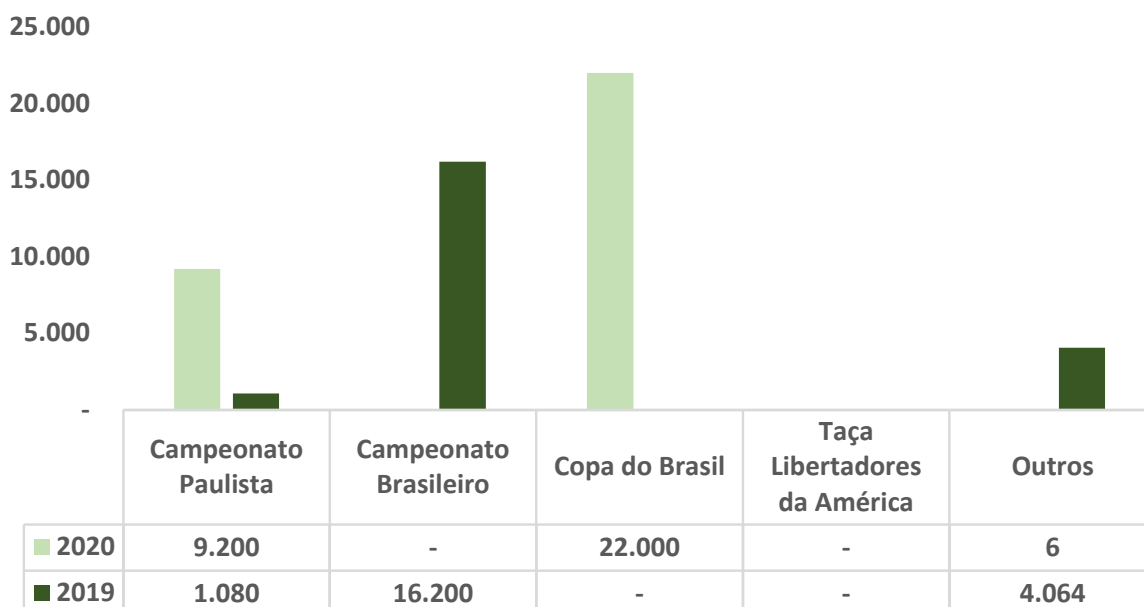
A receita bruta de Premiações teve um aumento de 46% em decorrência da classificação para final da Copa do Brasil e a conquista do Campeonato Paulista.





Premiações por Campeonato

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

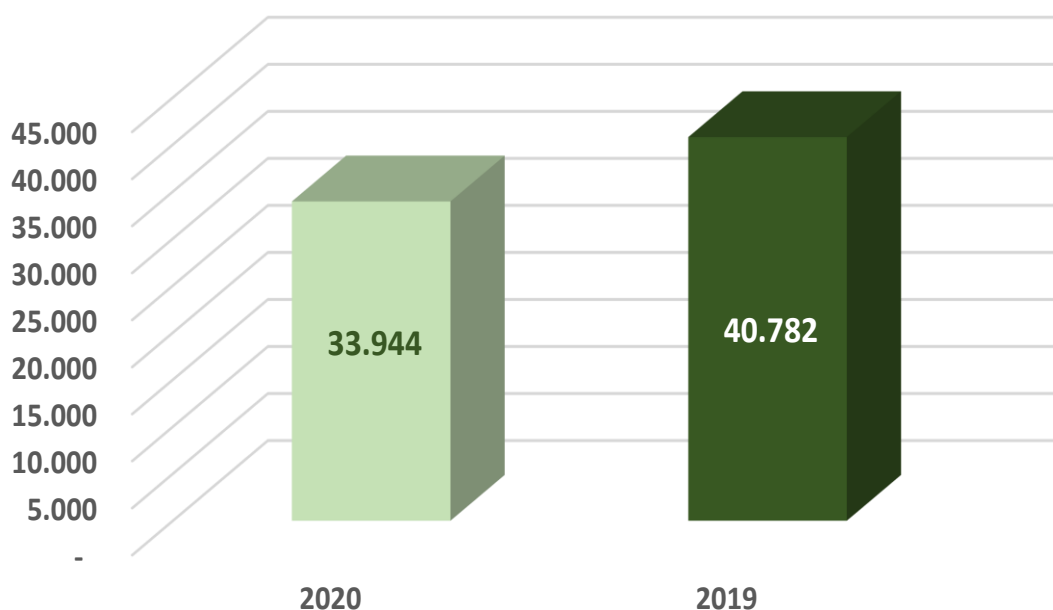


g) Arrecadação social

Mesmo com a implantação do Programa de Vantagens, objetivando a retenção dos associados através de benefícios com créditos a serem utilizados na retomada das atividades, a receita bruta sofreu uma redução de 17% em decorrência da pandemia.

Arrecadação social

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



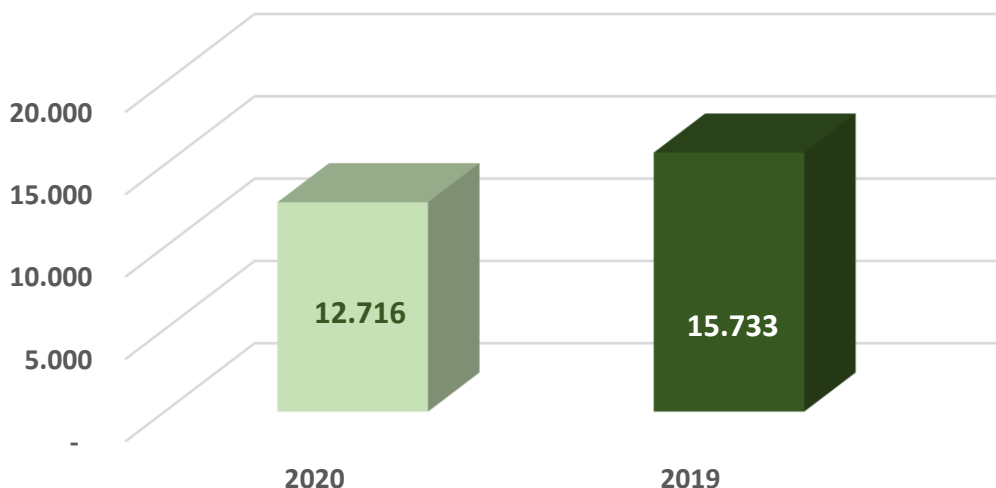


h) Licenciamentos da marca e franquias

A receita bruta com Licenciamentos da marca e franquias teve uma redução de 17% em decorrência da pandemia.

Licenciamento da marca e franquias

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

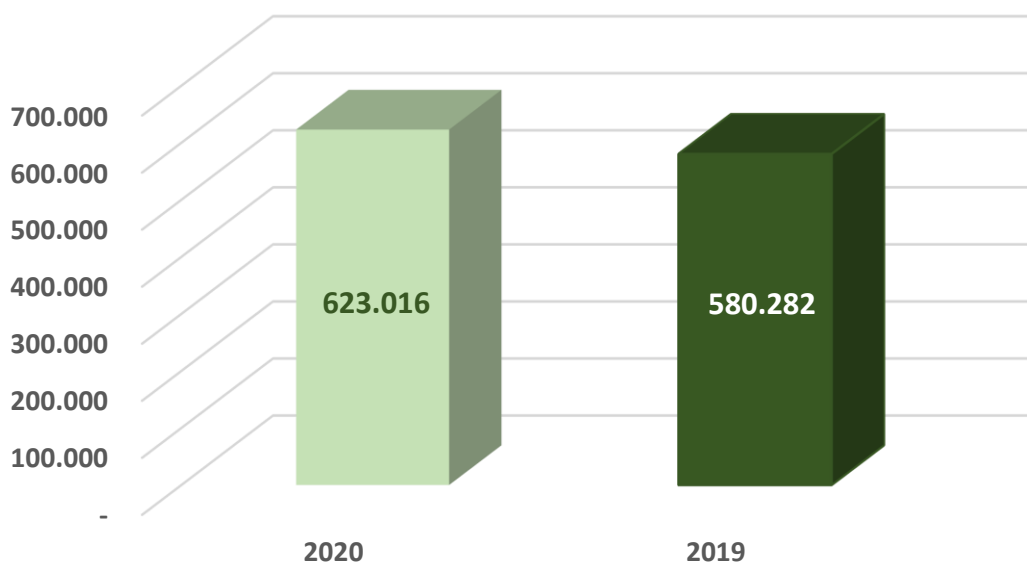


3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais tiveram um aumento de 7%, basicamente em decorrência da provisão de contingências e dos custos relacionados às baixas de atletas.

Despesas operacionais

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



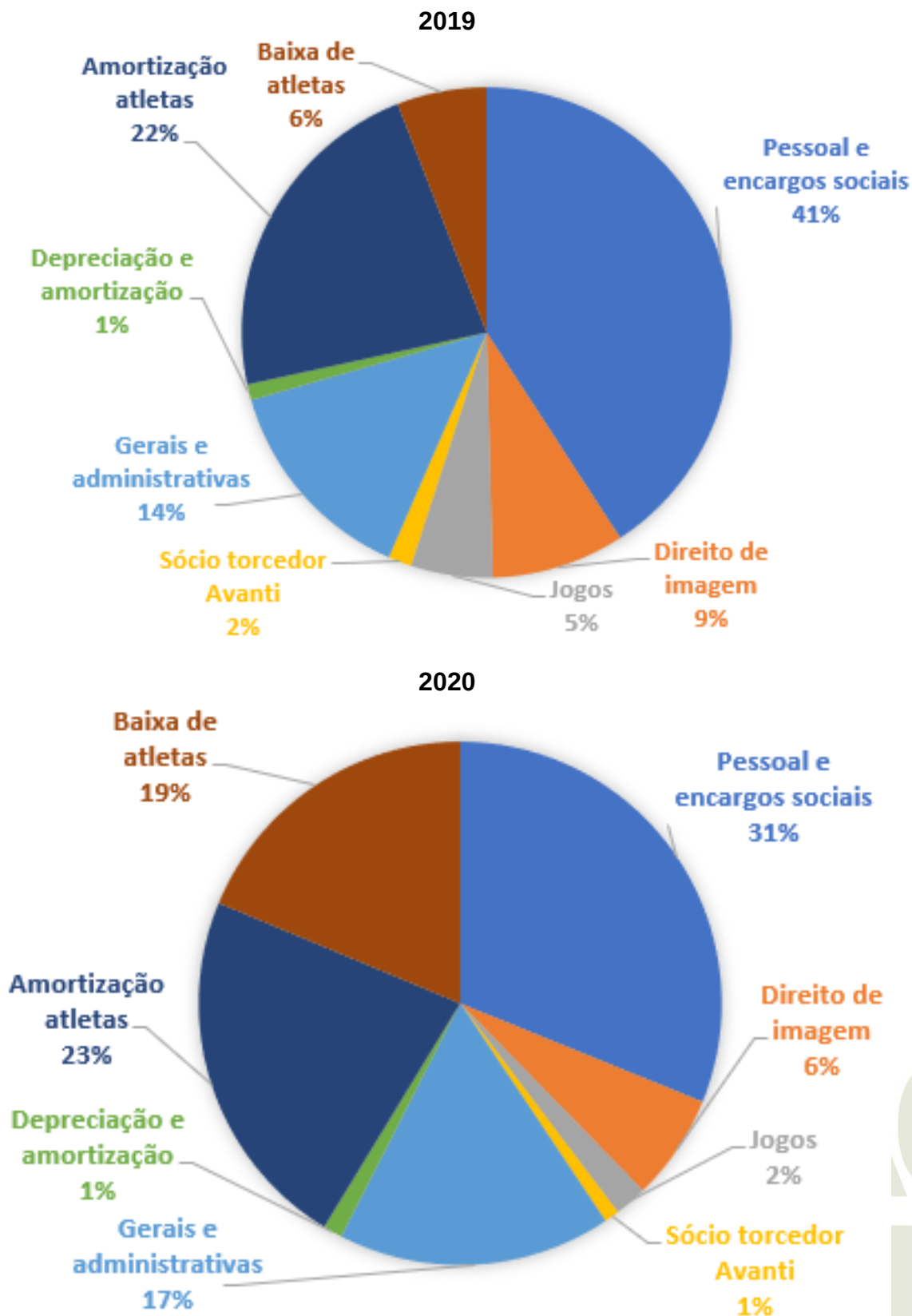
O aumento das despesas gerais administrativas decorreu da provisão de contingências constituídas no montante estimado das ações classificadas pelos assessores jurídicos como perda provável.

O aumento dos custos relacionados às baixas de atletas ocorreu em função das vendas de atletas.



O acordo feito com jogadores referente ao ajuste dos salários (redução mensal de 25% entre maio a julho de 2020) contribuiu para a redução das despesas com pessoal/encargos sociais e direito de imagem.

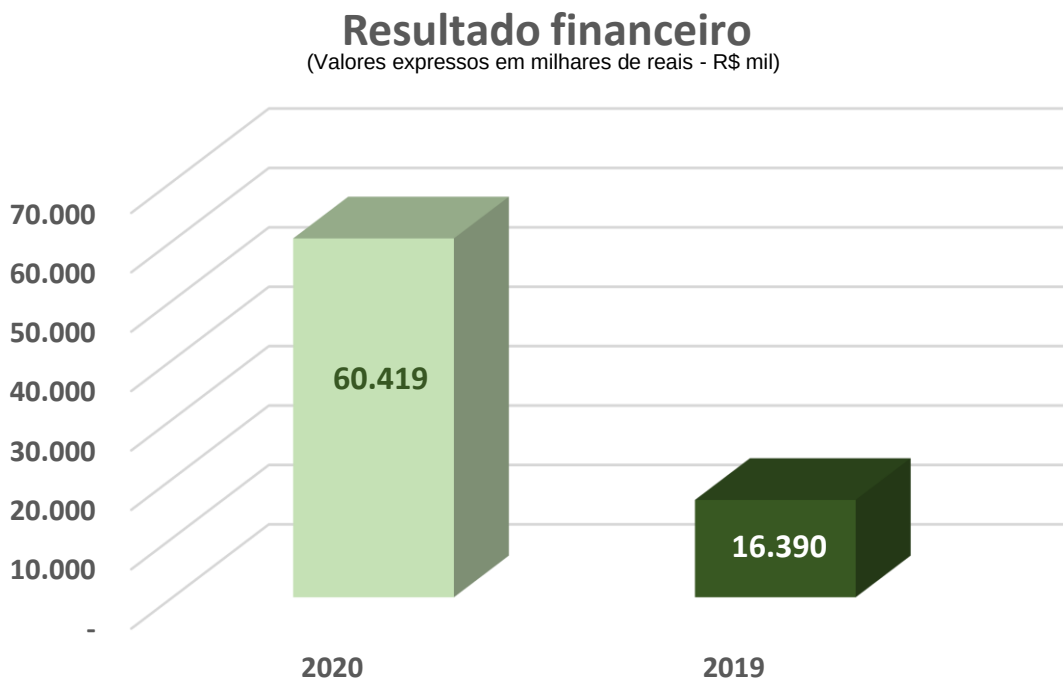
Despesas operacionais por Tipo – 2019 vs. 2020





4. Resultado financeiro

A pandemia gerou instabilidades econômicas que refletiram fortemente na variação cambial, elevando as cotações das moedas estrangeiras em relação ao Real (R\$) e provocando um resultado financeiro líquido negativo substancial em relação a 2019.



5. EBITDA (ajustado)

Não diferente das perdas apresentadas, a geração de caixa no ano de 2020 teve uma queda de 20% em decorrência das perdas de receitas relacionadas à Arrecadação jogos, Sócio torcedor AVANTI, Arrecadação social e Licenciamentos, totalizando R\$ 151 milhões.

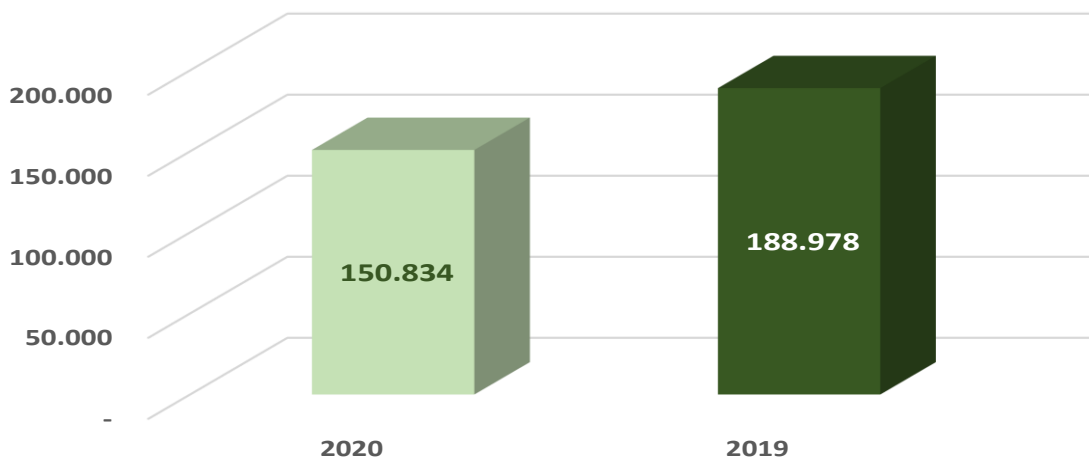
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

EBITDA (ajustado)	2020	2019
Superávit (déficit) do exercício	(151.016)	1.724
(+) Resultado financeiro	60.419	16.390
(+) Depreciação e amortização	7.374	6.043
(+) Amortização - direitos com jogadores	140.493	130.483
(+) Baixa de gastos com atletas	93.564	34.338
EBITDA	150.834	188.978
Receita operacional líquida	532.419	598.396
Margem Ebitda	28%	32%



EBITDA

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



6. Fluxo de caixa (método indireto)

No exercício de 2020, os recursos líquidos provenientes das atividades operacionais foram de **R\$ 140 milhões** enquanto em 2019 foram de **R\$ 179 milhões**, sofrendo redução de **R\$ 38 milhões**, justificada, principalmente, pela COVID-19 já descritas neste relatório.

7. Avaliação da dívida

O passivo corresponde as obrigações devidas pela “SEP” no montante de **R\$ 765 milhões**, classificadas em três grupos:

Dívida Operacional: são excluídos os valores de Adiantamento de Contratos, Obrigações Tributárias Parceladas, Investidores-Eternos Palestrinos - **R\$ 511 milhões**.

Importante ressaltar que dentro do montante acima encontram-se valores referentes às despesas correntes a pagar no mês subsequente (janeiro de 2021), tais como: salários, encargos, fornecedores, imagens, luvas, tributos retidos a recolher, etc. Lembrando que dentro da dívida operacional está reconhecido o valor a pagar para a patrocinadora master no montante de **R\$ 161 milhões** o qual está devidamente lastreado com ativos de jogadores (contratos a vencer em 2022 e 2023).

Dívida Histórica: é composta basicamente por dívidas antigas que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de acordos judiciais e parcelamentos junto ao Fisco (ambos em dia), bem como de Provisões de Contingências - **R\$ 110 milhões**.

Passivo não exigível: refere-se às “obrigações de entrega” que não serão desembolsadas, como adiantamento de contratos de transmissão (critério contábil) - **R\$ 144 milhões**.

O **Passivo total exigível** representa o somatório da **dívida operacional** e **histórica** (citadas acima) no montante de **R\$ 622 milhões (Dívida Total)**.

Em dezembro de 2020 o passivo (circulante e não circulante) encontra-se integralmente registrado, repactuado, sem dívida em mora. O passivo circulante encontra-se totalmente provisionado para pagamento no fluxo de caixa do exercício de 2021.



DÍVIDA OPERACIONAL vs REAL
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

PASSIVO	PASSIVO em 31/12/2020	Dívida Total (A+B)	Dívida Operacional	Dívida Histórica (B)	Passivo Real*
CIRCULANTE	359.500	280.840	261.096	19.744	254.348
Fornecedores	520	520	520	-	520
Empréstimos e financiamentos	32.418	32.418	32.418	-	25.670
Contas a pagar	164.753	164.753	152.847	11.906	152.847
Direitos de Imagem / Luvas a pagar	46.692	46.692	46.692	-	46.692
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	16.927	16.927	16.927	-	16.927
Obrigações tributárias	11.692	11.692	11.692	-	11.692
Impostos parcelados	7.838	7.838	-	7.838	-
Antecipação de contratos	78.660	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	406.380	340.855	250.625	90.230	95.990
Empréstimos e financiamentos	154.635	154.635	154.635	-	-
Luvas a pagar	35.708	35.708	32.520	3.188	32.520
Impostos parcelados	43.731	43.731	-	43.731	-
Contas a pagar	63.532	63.532	63.470	62	63.470
Antecipação de contratos	65.525	-	-	-	-
Provisão para contingências	43.249	43.249	-	43.249	-
DÍVIDA TOTAL / DÍVIDA OPERACIONAL		621.695	511.721	109.974	350.338
PASSIVO TOTAL	765.880				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	(89.632)				
Patrimônio Social Acumulados Exerc. Anteriores	61.384				
Resultado do Período	(151.016)				
TOTAL DO PASSIVO	676.248				
				* PASSIVO REAL	
				(+) Dívida Total	621.695
				(-) Dívida Histórica	(109.974)
				(-) Dívida Crefis	(161.383)
				TOTAL	350.338

LEGENDA:

- (A) **Dívida Operacional** é igual a "Passivo em 31/12/2020" excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos", "Obrigações Tributárias Parceladas", (*) acordos e Investidores-Eternos Palestrinos registrados no "Contas a Pagar" e "Provisões para Contingências". Assim, **Dívida Operacional**, a qual também pode ser nominada como "**Obrigação Operacional**", pois são compromissos financeiros contraídos para a operação normal da "**SEP**".
- (B) **Dívida Histórica** é igual a somatória dos (*) acordos e Investidores-Eternos Palestrinos registrados no "Contas a Pagar", das "Obrigações Tributárias Parceladas" e das "Provisões para Contingências". A **Dívida Histórica** é composta basicamente por dívidas antigas (de gestões passadas) que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de acordos e parcelamentos junto ao Fisco, bem como de Provisões de Contingências, as quais representam processos jurídicos (trabalhistas, cíveis e tributários) movidos contra a "**SEP**", sobre pendências não resolvidas em exercícios passados.
- (C) **Dívida Total** é igual a "Passivo em 31/12/2020" excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos". Portanto, conceitualmente, **Dívida Total** é o total do "Passivo em 31/12/2020" expurgados os valores que não são dívidas reais, mas apenas obrigações de entrega, por conta de adiantamentos / antecipações recebidas. A **Dívida Total** também pode ser apurada com a soma da (A) **Dívida Operacional** + (B) **Dívida Histórica**.
- (D) **Passivo Real** é igual a "**Dívida Total**" excluídos os valores de "**Dívida Histórica**" e "Empréstimos e Financiamentos da Patrocinadora Master". Conceitualmente o **Passivo Real** é a **Dívida Operacional** com a exclusão dos valores de empréstimos devidos a Patrocinadora Master, visto que estes estão lastreados por ativos (jogadores) que em conjunto possuem valores ainda maiores que esta obrigação onerosa.
- (*) Acordos com Clubes, Ex-Aletas, Empresários e Ex-Funcionários

8. Nota de esclarecimento

Em razão da pandemia de COVID-19 que vem afetando significativamente as rotinas da "**SEP**", não foi possível a realização de reunião presencial do Conselho Deliberativo. Assim sendo, as demonstrações financeiras abaixo publicadas permanecem sujeitas à deliberação (ad referendum) posterior.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados

Sociedade Esportiva Palmeiras

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Esportiva Palmeiras** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Processo de arbitragem

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras que menciona a existência de processo de arbitragem envolvendo o **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A., e que, segundo informações dos assessores jurídicos do **Clube**, não é possível estimar o desfecho e os possíveis efeitos deste processo nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado de 04 de fevereiro de 2020, contendo opinião não modificada e mesma ênfase descrita neste relatório sobre processo de arbitragem.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do **Clube** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do **Clube** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Clube** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 01 de fevereiro de 2021

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	Notas	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.903	15.561
Créditos a receber	5	90.716	59.408
Outros créditos		1.737	6.096
Estoques		3.142	2.676
Despesas antecipadas		1.713	105
		103.211	83.846
Não circulante			
Créditos a receber	5	65.847	59.217
Depósitos judiciais	12	31.669	32.198
Imobilizado	6	195.817	193.769
Intangível	7	279.704	368.744
		573.037	653.928
TOTAL DO ATIVO		676.248	737.774
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2020	2019
Circulante			
Fornecedores		520	414
Empréstimos e financiamentos	8	32.418	2.018
Contas a pagar	9	164.753	146.974
Direitos de Imagem / Luvas a pagar	7	46.692	39.570
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		16.927	13.511
Obrigações tributárias		11.692	11.337
Impostos parcelados	10	7.838	8.027
Antecipação de contratos	11	78.660	30.609
		359.500	252.460
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	154.635	170.098
Luvas a pagar	7	35.708	61.080
Impostos parcelados	10	43.731	50.688
Contas a pagar	9	63.532	36.273
Antecipação de contratos	11	65.525	94.510
Provisão para contingências	12	43.249	11.281
		406.380	423.930
Total do passivo (circulante e não circulante)		765.880	676.390
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)			
Superávits acumulados		61.384	59.660
Superávit (déficit) do exercício		(151.016)	1.724
		(89.632)	61.384
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		676.248	737.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

2020						2019			
						Reapresentado			
		Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
	Notas								
Receitas operacionais líquidas									
Direitos de transmissão	13	153.878	-	-	153.878	198.080	-	-	198.080
Publicidade e patrocínio	14	114.999	24	1	115.024	113.483	-	44	113.527
Arrecadação de jogos	15	6.843	197	-	7.040	44.949	390	-	45.339
Negociação de atletas	16	146.956	1.637	-	148.593	70.651	37.570	-	108.221
Sócio torcedor Avanti	17	22.356	-	-	22.356	46.086	-	-	46.086
Timemania e outros		1.810	-	-	1.810	1.859	-	-	1.859
Premiações	18	28.540	6	-	28.546	19.467	-	-	19.467
Arrecadação social	19	-	-	32.710	32.710	-	-	39.126	39.126
Licenciamentos da marca e franquias	20	12.120	-	-	12.120	15.062	-	-	15.062
Departamentos amadores		-	-	-	-	-	-	15	15
Rendas diversas	21	453	120	9.769	10.342	1.193	912	9.509	11.614
		487.955	1.984	42.480	532.419	510.830	38.872	48.694	598.396
Despesas operacionais									
Pessoal e encargos sociais		(160.684)	(3.222)	(30.074)	(193.980)	(195.430)	(2.587)	(38.811)	(236.828)
Despesas com direito de imagem		(40.785)	-	-	(40.785)	(50.906)	(16)	-	(50.922)
Despesas com jogos		(12.190)	(374)	(5)	(12.569)	(31.097)	(153)	(147)	(31.397)
Despesas sócio torcedor Avanti		(5.734)	-	-	(5.734)	(8.968)	-	-	(8.968)
Despesas gerais e administrativas	22	(27.258)	(10.030)	(68.049)	(105.337)	(43.659)	(9.494)	(28.150)	(81.303)
Depreciação e amortização		(1.568)	(708)	(5.098)	(7.374)	(1.117)	(104)	(4.822)	(6.043)
Amortização - direitos com jogadores	7.1 / 7.2	(131.747)	(8.746)	-	(140.493)	(129.961)	(522)	-	(130.483)
Baixa de gastos com atletas	7.1 / 7.2	(107.102)	(9.642)	-	(116.744)	(19.954)	(14.384)	-	(34.338)
		(487.068)	(32.722)	(103.226)	(623.016)	(481.092)	(27.260)	(71.930)	(580.282)
Superávit (déficit) operacional		887	(30.738)	(60.746)	(90.597)	29.738	11.612	(23.236)	18.114
Resultado financeiro	23								
Receitas financeiras		52.903	8	159	53.070	23.001	33	589	23.623
Despesas financeiras		(108.202)	(85)	(5.202)	(113.489)	(38.932)	(53)	(1.028)	(40.013)
		(55.299)	(77)	(5.043)	(60.419)	(15.931)	(20)	(439)	(16.390)
Superávit (déficit) do exercício		(54.412)	(30.815)	(65.789)	(151.016)	13.807	11.592	(23.675)	1.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit (déficit) do exercício	(151.016)	1.724
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(151.016)</u>	<u>1.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRA
BRASIL



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Superávits (déficit) Acumulados	2020	2019
Saldo inicial	61.384	59.660
Superávit (déficit) do exercício	(151.016)	1.724
Saldo final	(89.632)	61.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRA
SIL**



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	2020	2019
Das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(151.016)	1.724
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	7.374	6.043
Amortização - direitos com Jogadores	142.647	130.483
Valor residual de bens baixados	899	607
Baixas de atletas do futebol	93.564	34.338
Perdas Estimadas para crédito de liquidação dúvidosa	(897)	(79)
Contingências líquidas	31.968	(27.465)
Adição/Reversão de provisão de perdas de atletas em formação	2.468	(635)
Estoques	(466)	(2.676)
Encargos financeiros provisionados	4.884	9.056
(=) Superávit do exercício ajustado	131.425	151.396
Redução (aumento) de ativos		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(37.106)	(47.351)
Outros créditos (Circulante e Não Circulante)	4.424	36
Despesas antecipadas	(1.608)	62
Depósitos judiciais	530	(13.590)
	(33.760)	(60.843)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	106	47
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	45.040	19.923
Direitos imagem / luvas a pagar (Circulante e Não Circulante)	(18.250)	58.438
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	3.416	(1.066)
Obrigações tributárias	354	1.302
Impostos parcelados	(7.147)	(6.881)
Antecipação de contratos	19.065	16.376
	42.584	88.139
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	140.249	178.692
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9.149)	(4.004)
Aquisições do intangível (softwares)	(486)	(414)
Contratos de luvas	(9.285)	(71.448)
Aquisições de atletas profissionais	(122.275)	(108.848)
Gastos com atletas em formação	(18.765)	(25.993)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(159.960)	(210.707)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	27.925	21.763
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(16.036)	(1.215)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(1.836)	(173)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	10.053	20.375
Variação líquida do caixa	(9.658)	(11.640)
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	5.903	15.561
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	15.561	27.201
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9.658)	(11.640)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo – SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: **(i)** A Assembleia Geral - AG, composta por todos os associados do **Clube** (maiores de 18 anos e no gozo dos direitos associativos); **(ii)** Conselho Deliberativo - CD, composto por até 300 membros, sendo 152 membros eleitos pelos associados e 148 membros vitalícios; **(iii)** Conselho de Orientação e Fiscalização - COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; **(iv)** A Diretoria, composta pelo Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de departamentos.

A gestão atual (biênio 2017/2018 e reeleita para triênio 2019/2021) continuou mantendo, em linhas gerais, o mesmo plano de desenvolvimento de gestão dos últimos anos. Além disso, a maioria dos profissionais se manteve em suas posições, fazendo com que a linha de pensamento permanecesse a mesma. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

- **Manutenção de contratos com patrocínios** - Em 2020 o **Clube** manteve os contratos dos seus principais patrocinadores.
- **Contrato de transmissão de TV Aberta e PPV** – Em 2020 foram mantidos os contratos de transmissão da TV Aberta, TV Fechada e do Pay Per View (PPV) referente aos jogos do campeonato paulista e brasileiro da temporada de 2020.
- **Manutenção da política de negociação junto a credores** - Também visando a equalização do caixa, devido à pandemia, o **Clube** intensificou a política dos últimos anos e fez diversos acordos junto aos credores, melhorando as condições de pagamento, permitindo um maior planejamento/previsibilidade do fluxo de caixa.
- **Reestruturação da capacidade de investimento no futebol profissional** – Em função do investimento realizado na base em anos anteriores, em 2020 proporcionou ao **Clube** o aproveitamento de profissionais da base no elenco profissional, que adicionados aos investimentos pontuais no futebol profissional, resultou em um elenco capacitado para as competições do ano de 2020.
- **Venda de atletas** - Durante o ano de 2020 o **Clube** efetuou a venda de atletas, com objetivo de manter a capacidade de investimento no futebol.
- **Continuidade da política de diversificação das receitas** - Assim como em anos anteriores, o **Clube** continua buscando evitar a concentração da receita em uma única fonte, porém, em 2020, devido à pandemia, tivemos uma redução nas receitas.
- **Manutenção e melhorias dos processos e controles** - As principais medidas adotadas em 2020 foram: **(i)** manutenção e melhoria nos processos organizacionais em todas as áreas e estruturas do **Clube**; **(ii)** atualização e ajustes da estrutura organizacional (reestruturação de cargos); **(iii)** manutenção da interação entre os sistemas contábil, controle orçamentário e de gestão, proporcionando maior confiança nas informações existentes; **(iv)** Continuidade da aplicação do Orçamento 2021 na sistemática base zero, com a participação de todos os departamentos do **Clube** (construção colaborativa), tendo como principal objetivo obter uma melhor gestão das despesas e custos.



1.1 Efeitos da pandemia provocados pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Em função disso, diversas medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos foram adotadas pelo **Clube**, dentre as principais destacamos:

a) cumprimento do protocolo estabelecido pelas autoridades governamentais, tais como: disponibilização e utilização de álcool em gel e pulverização de sanitizantes em todas áreas do clube social, bem como, aferição de temperatura a todas as pessoas que adentrarem nas dependências do **Clube**.

b) adoção de medidas restritivas no clube: implantação de uma comunicação visual voltada para uma maior conscientização dos riscos de transmissão; diminuição da capacidade de alunos nas atividades sociais do **Clube**; agendamento de horários para a realização das atividades sociais.

c) controle rígido e limitado de pessoas nas academias I e II (centro de treinamento de futebol profissional e centro de formação de atletas), além de exames periódicos de detecção da COVID-19 nos jogadores e colaboradores do **Clube**.

Visando manter o equilíbrio econômico-financeiro e a continuidade de suas transações, o **Clube** adotou as seguintes medidas de curto prazo:

- Adesão ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda do Governo Federal (redução salarial para atletas profissionais/suspensão de contratos de trabalho, conforme MP 936);
- Implantação do “home-office” para colaboradores dos setores administrativos;
- Renegociações das condições de pagamento junto a credores, com o objetivo de mitigar eventuais riscos de liquidez;
- Reforço de caixa através da antecipação de recebíveis voltados à preservação do nível de caixa necessário para liquidação das obrigações.

Reflexo da COVID-19 nas demonstrações financeiras

Levando em consideração o cenário econômico atual, a administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis advindos da pandemia COVID-19, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações financeiras. Abaixo, destacamos as principais análises relacionadas a este assunto:

(i) Continuidade operacional

Mesmo com a manutenção e propagação da Covid-19, a administração avaliou a capacidade do **Clube** em continuar operando normalmente por período indeterminado e está convencida de que ele possui capacidade e recursos para dar continuidade às suas transações no futuro, não havendo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas quanto a sua capacidade operacional.

(ii) Créditos a receber e perdas estimadas

A administração vem monitorando o impacto da pandemia em seus recebíveis e com base em uma análise criteriosa, avaliou se as premissas adotadas para reconhecimento de perdas por créditos de liquidação duvidosa foram suficientes e adequadas. Para os valores em que não haja evidências de recuperabilidade, foram constituídas novas provisões para perdas, conforme demonstrado em nota explicativa nº 5.



(iii) Recuperabilidade de ativos não financeiros (imobilizado e intangível)

O **Clube** possui saldos significativos de imobilizado e intangível, representados substancialmente por imóveis e direitos econômicos adquiridos de atletas profissionais do futebol, respectivamente. Com o cenário adverso causado pela pandemia, não identificamos para as contas acima a necessidade de provisão para *impairment*, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

(iv) Receitas - Direitos de transmissão

Em decorrência da alteração dos calendários da temporada de 2020, as receitas de direitos de transmissão não foram integralmente reconhecidas em 2020, uma vez que parte dos campeonatos foram concluídos em 2021. O efeito estimado foi de **R\$ 32 milhões**.

(v) Receitas com arrecadação de jogos

Em função do impacto das medidas restritivas contidas nos protocolos estabelecidos pelas autoridades governamentais, voltadas ao combate da COVID-19, a partir de março de 2020 os jogos foram realizados sem a presença da torcida, resultando em uma retração na receita líquida de arrecadação de jogos, de **R\$ 45.339** em 2019 para **R\$ 7.040** em 2020. Este assunto está descrito na nota explicativa nº15.

(vi) Receitas - sócio torcedor Avanti

As receitas com o programa “sócio-torcedor Avanti” em 2020 foram de **R\$ 22.356** e sofreram uma redução de mais da metade quando comparadas com o exercício de 2019 - **R\$ 46.086**. Tal fato é justificado pela restrição do público nos estádios. Este assunto está descrito na nota explicativa nº17.

(vii) Receitas - arrecadação social

Em 2020 houve redução do quadro associativo em torno de 10% quando comparado a 2019, e, consequentemente, as receitas desta natureza foram de **R\$ 32.710** em 2020 e **R\$ 39.126** em 2019. Este assunto está descrito na nota explicativa nº19.

(viii) Receitas - Licenciamentos da marca e franquias

Devido às restrições causadas pela pandemia, como fechamento das atividades comerciais, as receitas dos produtos licenciados e escolinhas de futebol foram reduzidas, sendo em 2020 de **R\$ 12.120** e 2019 de **R\$ 15.062**. Este assunto está descrito na nota explicativa nº20.

(ix) Despesas com pessoal

Além da negociação de atletas, que proporcionou uma redução de despesa salarial, o **Clube** aderiu ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, instituído pelo Governo Federal através da MP 936, resultando em uma redução estimada de **R\$ 12 milhões**, somente com estas ações.

Considerações finais sobre a COVID-19

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o **Clube** não identificou outros impactos relevantes a serem divulgados e tampouco outras incertezas ou indicativos contábeis decorrentes da pandemia COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis e nas estimativas adotadas nas transações e saldos acima mencionados.

1.2 Arena Allianz Parque

Em 15 de julho de 2010 foi assinada a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, entre o **Clube** e a **WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.** (hoje, **Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.**), que assumiram obrigações recíprocas voltadas ao desenvolvimento e implementação da reforma do Estádio de Futebol “Palestra Itália”, de forma a adequá-lo ao conceito moderno de arena multi-uso. Este empreendimento possui capacidade de receber jogos de futebol, eventos culturais, artísticos e similares, com capacidade mínima para 40 mil lugares (sentados e cobertos), já atendendo as exigências da FIFA. Além disso, foi construído um edifício administrativo e poliesportivo, além do vestiário pertencente ao conjunto aquático.



Por parte do **Clube** foi outorgada à **Real Arenas** a exploração da superfície, por um prazo de 30 anos, a contar a partir do primeiro evento destinado ao público, ocorrido em novembro de 2014.

Por parte da **Real Arenas** coube prover, sob sua exclusiva responsabilidade, a execução de todas as obras necessárias para a construção da Arena e arcar com os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento e conclusão do referido empreendimento. É também de responsabilidade integral da **Real Arenas** a conservação e manutenção da Arena até o fim do prazo da outorga.

Desde a inauguração da Arena, ocorrida em novembro de 2014, a **Sociedade Esportiva Palmeiras** faz jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral e outras formas de exploração comercial do equipamento multiuso (e.g.: “*naming rights*”, patrocínios, locações de áreas, aluguel de cadeiras e camarotes), por meio de repasse de receitas obtidas pela Superficiária. Adicionalmente, a **Sociedade Esportiva Palmeiras** mantém integralmente a receita de bilheteria de suas partidas, sendo que, durante o prazo de cessão da superfície, está garantido o recebimento da Arena pela Sociedade Esportiva Palmeiras, para a realização dos jogos de seu time principal de futebol.

As obras se iniciaram em 2010, sendo que os prédios administrativo, poliesportivo e o vestiário foram entregues em 2012 e transferidos também o controle e responsabilidade para o **Clube**, bem como, a manutenção e conservação de tais imóveis. Tais ativos estão registrados na rubrica de ativo imobilizado (Nota 6).

Apesar da redução de transações realizadas em 2020, em decorrência da COVID-19, as partes possuem expectativas de retomar a normalidade de suas atividades assim que houver a liberação de eventos no estádio.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, particularmente as que são aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019, emitidas originalmente em 31 de janeiro de 2020, estão sendo reapresentadas para refletirem uma melhor apresentação e comparabilidade das informações ora apresentadas. As alterações consistem em reclassificações efetuadas entre determinadas contas de receitas e despesas, no resultado daquele exercício, cujo valor corresponde a **R\$ 43.519**, tendo como objetivo apresentar as receitas operacionais líquidas de suas respectivas deduções.

Desta forma, esta reclassificação resultou em apenas alterações de saldos entre contas de receitas e despesas, não havendo efeitos no superávit apurado naquele exercício, no balanço patrimonial e nas demais informações contábeis apresentadas originalmente para aquele exercício. A seguir, apresentamos, de forma sumária, os efeitos destas reclassificações ora comentadas na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:



		2019 publicado	Reclassif.	2019 reapresentado
1. CONTAS DE RECEITAS OPERACIONAIS				
1.1. Direitos de Transmissão				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(10.841)	
Deduções - Direito de arena	(ii)		(7.915)	
		216.836	(18.756)	198.080
1.2. Publicidade e patrocínio				
Deduções - INSS retido	(i)		(5.774)	
		119.301	(5.774)	113.527
1.3. Arrecadação de jogos				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(3)	
Deduções - Ingressos sócios torcedor - Avanti	(iii)		(16.423)	
		61.765	(16.426)	45.339
1.4. Sócio torcedor Avanti				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(5)	
		46.091	(5)	46.086
1.5. Premiações				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(1.067)	
Deduções - Direito de arena	(ii)		(810)	
		21.344	(1.877)	19.467
1.6. Licenciamentos da marca e franquias				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(671)	
		15.733	(671)	15.062
1.7. Rendas diversas				
Deduções - INSS retido sobre receitas	(i)		(10)	
		11.624	(10)	11.614
Demais contas de receitas operacionais		149.221	-	149.221
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS		641.915	(43.519)	598.396
2. CONTAS DE DESPESAS				
2.1. Pessoal e encargos sociais				
INSS retido sobre receitas	(i)		18.371	
		(255.199)	18.371	(236.828)
2.2. Despesas com jogos				
Ingressos sócios torcedor - Avanti	(iii)		17	
		(31.414)	17	(31.397)
2.3. Despesas sócio torcedor Avanti				
Ingressos sócios torcedor - Avanti	(iii)		16.406	
		(25.374)	16.406	(8.968)
2.4. Despesas gerais e administrativas				
2.2.1 - Jogos, torneios, Atletas e federações				
Direito de arena	(ii)		8.725	
		(10.245)	8.725	(1.520)
Demais contas de despesas gerais e administrativas		(79.783)	-	(79.783)
Total da DGA		(90.028)	8.725	(81.303)
Demais contas de despesas operacionais		(221.786)	-	(221.786)
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS		(623.801)	43.519	(580.282)
RESULTADO FINANCEIRO		(16.390)	-	(16.390)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.724	-	1.724



2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer que a administração utilize de julgamento na determinação e no registro de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, em razão das imprecisões inerentes ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.5.1. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são constituídas nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.5.2. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.5.3. Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.5.4. Vida útil de ativo imobilizado

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do **Clube** em 01 de fevereiro de 2021.



3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

3.2. Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.3. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 6.

3.4. Intangível

3.4.1. Atletas em formação

Os gastos com candidatos a atletas são reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para reconhecimento como ativo intangível. Contudo, a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, todos os gastos relacionados são registrados no ativo intangível.

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a: alojamento, alimentação, transporte, assistência médica, comissão técnica etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de “atletas formados” quando da profissionalização.

3.4.2. Atletas formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.3. Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.



3.4.4. Direitos de imagem / luvas

Os valores contratuais relativos e aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas foram mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante e amortizados pelo prazo do contrato, como determina a ITG 2003 (R1).

3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi constituída provisão para *impairment* relacionada aos gastos com atletas em formação de **R\$ 2.468** (nota 7.1).

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Passivos contingentes - As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficientes segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

3.7. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.9. Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.



3.10. Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas de forma líquida em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o **Clube** e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita.

Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o **Clube** tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

3.10.1. Receitas de direitos de transmissão, publicidade e patrocínio

As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de *performance* e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidas nos passivos circulante e não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

3.10.2. Receitas com arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

3.10.3. Receitas de negociação de atletas

São reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao atleta sejam gerados em favor do **Clube** e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o **Clube** e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de *performance* identificadas sejam atendidas.

As receitas decorrentes da cessão temporária de direitos profissionais de atletas são reconhecidas no resultado do exercício em função da fluência do prazo do contrato de cessão temporária, de acordo com o regime de competência.

3.11. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

3.11.1. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.



O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

3.11.2. Passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o **Clube** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O **Clube** possui passivos financeiros não derivativos, tais como: contas a pagar e empréstimos.

3.11.3. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.11.4. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

3.12. Isenção tributária

O **Clube** é uma associação sem fins lucrativos que explora o desporto em nível profissional e goza de isenções para os seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro (CSL), Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Imposto sobre Serviços (ISS). Toda a receita de suas atividades sociais, ou mesmo o superávit, é utilizado na própria atividade da associação.

3.13. Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2020

No melhor entendimento da administração, as novas normas e alterações de normas emitidas pelo CPC/CFC vigentes em 2020 não foram aplicáveis ao **Clube** ou não trouxeram efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.



4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	360	229
Bancos - conta movimento	1.994	13.566
Aplicações financeiras	3.549	1.766
	5.903	15.561

Bancos - conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa, demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5. Créditos a receber (circulante e não circulante)

	Notas	2020	2019
Direitos de transmissão de jogos	5.1	14.463	743
Negociação de atletas	5.2	60.694	57.088
Outros valores a receber	5.3	80.844	59.587
Patrocínio e licenciamentos	5.4	4.640	4.409
Manutenção social	5.5	1.063	1.119
Cheques a receber		7	20
(-) PECLD	5.6	(5.148)	(4.341)
		156.563	118.625
Circulante		90.716	59.408
Não circulante		65.847	59.217
Total		156.563	118.625

5.1. Direitos de transmissão de jogos

O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

5.2. Negociação de atletas

Direitos com entidades	Notas	2020	2019
Direitos com entidades nacionais		19.275	39.910
Direitos com entidades estrangeiras	(i)	41.419	17.178
Total		60.694	57.088



Referem-se aos valores a receber decorrentes das vendas de atletas realizadas junto ao mercado nacional e internacional.

(i) Direitos com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

DIREITOS				
Entidade	Atleta	Descrição	2020	2019
Ittihad Club	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	18.186	-
Trabzonspor Kulübü	Vitor Hugo Franchescoli de Sousa	Direitos econômicos	15.301	-
Major League Soccer L.L.C	Antônio Carlos Cunha Capocasali Junior	Direitos econômicos	5.716	-
Major League Soccer L.L.C	Thiago dos Santos	Direitos econômicos	1.195	927
Club Olimpia	Willian Gabriel Mendieta	Direitos econômicos	390	302
Sport Lisboa e Benfica	Carlos Vinicius Alves Moraes	Mecanismo de Solidariedade	375	-
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	256	182
FC Dynamo Kyiv	Danilo das Neves Pinheiro	Direitos econômicos	-	6.026
Futebol Club Shakhtar Donetsk	Vitor Eduardo da Silva Matos	Direitos econômicos	-	4.531
Futebol Clube do Porto	João Pedro Maturano dos Santos	Direitos econômicos	-	4.304
FC Basel 1893 Ag	Gustavo G. dos Santos	Direito de Preferência	-	906
Total			41.419	17.178

5.3. Outros valores a receber

	Nota	2020	2019
Direitos com Real Arenas	(i)	48.647	54.191
Outros Créditos	(ii)	32.197	5.396
		80.844	59.587
Circulante		32.197	5.396
Não circulante		48.647	54.191
Total		80.844	59.587

(i) Direitos com Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Real Arenas")

O saldo corresponde aos valores a receber da Real Arenas provenientes da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, assinado entre o **Clube** e a empresa.

Baseado no "Instrumento Particular de Quitação Mútua" assinado em 16 de dezembro de 2020, foram compensados parte dos direitos e obrigações existentes entre as partes no montante de **R\$ 15.209**, sendo este valor abatido da conta acima e da rubrica de contas a pagar, no passivo não circulante (nota 9).

Em 2020 as partes continuam com as tratativas voltadas para a realização dos valores a receber, e que, considerando as ações já realizadas e em curso, a administração acredita na realização integral destes valores.

(ii) Outros créditos

O saldo em 31 de dezembro de 2020 corresponde, substancialmente, ao valor da premiação a receber pela garantia mínima pelo vice-campeonato da Copa do Brasil de 2020.



5.4. Patrocínios e licenciamentos

	2020			2019		
	Contas a receber	Receitas a realizar	Total	Contas a receber	Receitas a realizar	Total
Valores a receber	4.640	-	4.640	4.409	-	4.409
Contratos a realizar	88.308	(88.308)	-	178.757	(178.757)	-
	92.948	(88.308)	4.640	183.166	(178.757)	4.409
Circulante	92.948	(88.308)	4.640	94.401	(89.992)	4.409
Não circulante	-	-	-	88.765	(88.765)	-
	92.948	(88.308)	4.640	183.166	(178.757)	4.409

Valores a receber - Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

Contratos a realizar - Corresponde aos valores contratuais a receber de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos de marcas previstos até o término dos contratos. Este valor foi registrado em valores a receber e em contrapartida em receitas a realizar, segregado entre circulante e não circulante. O montante registrado em valores a receber será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos nas receitas a realizar serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

5.5. Manutenção social

Trata-se de taxas de manutenção social a receber junto aos associados do **Clube**.

5.6. Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

Corresponde às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor.

A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

	2020	2019
Saldo Inicial	(4.341)	(4.651)
Adições	(1.979)	(26)
(-) Reversões	1.172	336
	(5.148)	(4.341)

Recebíveis oferecidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2020 havia recebíveis no montante de **R\$ 5.880** oferecidos em garantia à operação de antecipação de recebíveis junto ao Banco Tricury (nota 8).



6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2020			2019
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		75.967	-	75.967	75.967
Imóveis	1,66% a 3,33%	71.741	(19.695)	52.046	53.336
Móveis e utensílios	10%	8.058	(3.188)	4.870	5.195
Veículos	20% - 50%	993	(701)	292	373
Máquinas e equipamentos	10%	8.206	(3.120)	5.086	5.697
Equipamentos de informática	20%	2.376	(1.200)	1.176	1.072
Ferramentas	10%	7	(5)	2	3
Instalações	10%	30.332	(11.057)	19.275	21.931
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2,56%	38.913	(4.033)	34.880	28.364
Obras em andamento		2.223	-	2.223	1.831
		238.816	(42.999)	195.817	193.769

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

Custo de aquisição	2019	Adições	(-) Baixas	Trf	2020
Terrenos	75.967	-	-	-	75.967
Imóveis	71.741	-	-	-	71.741
Móveis e utensílios	7.812	246	-	-	8.058
Veículos	976	17	-	-	993
Máquinas e equipamentos	8.133	73	-	-	8.206
Equipamentos de informática	1.973	403	-	-	2.376
Ferramentas	7	-	-	-	7
Instalações	30.330	2	-	-	30.332
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	30.897	-	-	8.016	38.913
Obras em andamento	1.831	8.408	-	(8.016)	2.223
	229.667	9.149	-	-	238.816

Depreciação acumulada	2019	Adições	(-) Baixas	Trf	2020
Imóveis	(18.405)	(1.290)	-	-	(19.695)
Móveis e utensílios	(2.617)	(571)	-	-	(3.188)
Veículos	(603)	(98)	-	-	(701)
Máquinas e equipamentos	(2.436)	(684)	-	-	(3.120)
Equipamentos de informática	(901)	(299)	-	-	(1.200)
Ferramentas	(4)	(1)	-	-	(5)
Instalações	(8.399)	(2.658)	-	-	(11.057)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	(2.533)	(1.500)	-	-	(4.033)
	(35.898)	(7.101)	-	-	(42.999)
Saldo líquido	193.769	2.048	-	-	195.817

Inventário físico

Em 2019 foi concluído o inventário físico de todos os bens que compõem as contas de móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e ferramentas. Os procedimentos compreenderam na identificação física de todos os bens existentes, confronto dos bens identificados fisicamente com a documentação comprobatória, conciliação contábil e a regularização das divergências identificadas, cujos efeitos não foram significativos.

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

Do saldo desta conta, **R\$ 22.215** corresponde à construção do Centro de Excelência. Em 2015 o **Clube** iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, localizado na Academia de Futebol, na Barra Funda (SP).

O Centro de Excelência foi concluído em dezembro de 2016 e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R\$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. A amortização deste saldo é realizada de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao **Clube**.



Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos/antecipações ou quaisquer outras obrigações existentes.

7. Intangível

	Notas	2020	2019
Atletas em formação	7.1	23.392	26.108
Atletas formados	7.1	11.720	7.022
Atletas contratados	7.1	192.714	244.519
Luvas	7.2	50.928	89.460
Softwares		950	1.635
Total		279.704	368.744

7.1. Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

Em 2020

	2019	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(-) Adição de provisão	2020
Atletas em formação	26.108	18.565	(8.960)	-	(9.853)	(2.468)	23.392
Atletas formados	7.022	200	-	(5.155)	9.653	-	11.720
Atletas contratados	244.519	122.275	(72.783)	(101.497)	200	-	192.714
	277.649	141.040	(81.743)	(106.652)	-	(2.468)	227.826

Em 2019

	2018	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(+) Reversão de provisão	2019
Atletas em formação	20.690	25.993	(14.384)	-	(6.826)	635	26.108
Atletas formados	3.940	300	(130)	(3.914)	6.826	-	7.022
Atletas contratados	255.113	108.548	(16.653)	(102.489)	-	-	244.519
	279.743	134.841	(31.167)	(106.403)	-	635	277.649

O departamento de futebol amador analisa periodicamente a viabilidade técnica dos atletas em formação, identificando quais atletas possuem potencial técnico para atingir as expectativas da administração. Para os atletas que possuem potencial técnico, os gastos destes são reconhecidos no intangível, porém, se constatado diferente, os gastos são baixados para o resultado.

A administração, suportada pelo departamento de futebol amador, entende que a transferência de atletas em formação para formados está condicionada a renovação do contrato de profissionalização.

O **Clube** analisou que os valores mantidos no ativo intangível, em relação ao plantel de atletas profissionais, são inferiores ao valor de mercado, não havendo perdas identificadas a serem reconhecidas. Para os atletas em formação, foi constituída provisão para perdas em 31 de dezembro de 2020 de **R\$ 2.468**, uma vez que, baseado na melhor avaliação de nossos profissionais, não há expectativas de aproveitamento de alguns atletas nas categorias de base do **Clube**.



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020, o **Clube** mantém vínculo com 194 atletas (197 - 31/12/2019) entre Sub14, Sub15, Sub16, Sub17, Sub20, profissionais e emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

DIREITOS ECONÔMICOS				DIREITOS ECONÔMICOS			
CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs	CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
SUB 14	Arthur Gabriel Santana Marcolino	100,00%	0,00%	SUB 16	Luis Fernando dos Santos Filho	100,00%	0,00%
SUB 14	Athos Moreno de Oliveira	100,00%	0,00%	SUB 16	Marcio Marques Santana	50,00%	50,00%
SUB 14	Caio Henrique Pereira Santos	100,00%	0,00%	SUB 16	Mateus Sales Martins	100,00%	0,00%
SUB 14	Caio Machado de Castro	100,00%	0,00%	SUB 16	Michel Augusto Modesto Rafael dos Santos	60,00%	40,00%
SUB 14	Carlos Eduardo de Melo Cezarino	100,00%	0,00%	SUB 16	Miguel dos Santos Silva	100,00%	0,00%
SUB 14	Cauã Ferraz Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Natan Rodrigues de Sales	0,00%	100,00%
SUB 14	Caue Machado de Araujo	100,00%	0,00%	SUB 16	Pedro Lima Barros	100,00%	0,00%
SUB 14	Eduardo Detoni da Silveira	100,00%	0,00%	SUB 16	Robert Miller Ribeiro	70,00%	30,00%
SUB 14	Erick Alvino Mendes da Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Ruan Matheus Rodrigues Santos	70,00%	30,00%
SUB 14	Gabriel dos Santos da Silva	100,00%	0,00%	SUB 16	Ruan Ribeiro Rodrigues	100,00%	0,00%
SUB 14	Gabriel Filipe Costa Alves	100,00%	0,00%	SUB 16	Thiago Oliveira de Jesus Alves dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 14	Gilberto Junior Leite dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 16	Victor Henrique Cardoso Santos	60,00%	40,00%
SUB 14	Guilherme Alves Ribeiro	100,00%	0,00%	SUB 16	Victor Michell Mendonça Costa	10,00%	90,00%
SUB 14	Gustavo Feliciano de Jesus	70,00%	30,00%	SUB 16	Yago Lincoln Rocha Santos	0,00%	100,00%
SUB 14	João Victor de Oliveira Cintra	100,00%	0,00%	SUB 16	Yago Santos de Andrade	70,00%	30,00%
SUB 14	José Agripino da Silva Neto	50,00%	50,00%	SUB 17	Adriano Reis Nantes Junior	50,00%	50,00%
SUB 14	Juan Pablo Maidana Fernandes	100,00%	0,00%	SUB 17	Bruno Carcaoli	100,00%	0,00%
SUB 14	Keven Fernando Novaes Coloni	100,00%	0,00%	SUB 17	Bruno Menezes Cavalcante de Souza	100,00%	0,00%
SUB 14	Leandro Roberto Parmegiani Yamamoto	100,00%	0,00%	SUB 17	Cauan de Lima Pereira	70,00%	30,00%
SUB 14	Leonardo Porfírio da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Criderlano de Souza Gomes	70,00%	30,00%
SUB 14	Leonardo Schuh	60,00%	40,00%	SUB 17	Daniel Alves da Silva	0,00%	100,00%
SUB 14	Lucas Roberto Belluco	100,00%	0,00%	SUB 17	Daniel de Melo Araújo	90,00%	10,00%
SUB 14	Marlon Mike Azevedo da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Diego Mitcov Rocha	0,00%	100,00%
SUB 14	Mateus Henrique Cardoso da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Eduardo Pinto de Jesus	0,00%	100,00%
SUB 14	Mateus Lovatte Souza	100,00%	0,00%	SUB 17	Fábio Silva de Freitas	100,00%	0,00%
SUB 14	Yandreí Tiburcio Costa Magalhães	100,00%	0,00%	SUB 17	Gabriel Guirro Custódio da Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Addi Henrique da Silva Lujete	100,00%	0,00%	SUB 17	Gabriel Silva Vieira	100,00%	0,00%
SUB 15	Allan Andrade Elias	50,00%	50,00%	SUB 17	Gustavo Garcia dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Bruno Oliveira de Lima	100,00%	0,00%	SUB 17	Henri Marinho dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Carlos Eduardo Xavier Junior	50,00%	50,00%	SUB 17	João Pedro Vieira Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	David Kaw an dos Santos Almeida	100,00%	0,00%	SUB 17	Kaiky Marques Naves	70,00%	30,00%
SUB 15	Diogo Arthur Souza Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Kevyn da Silva Moraes	100,00%	0,00%
SUB 15	Ewandro Pereira dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Lucas Eduardo Rocha Magalhães	10,00%	90,00%
SUB 15	Fernando Henrique Soares	100,00%	0,00%	SUB 17	Marcelo José de Lima Filho	0,00%	100,00%
SUB 15	Gabriel Alves dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 17	Mateus Oliveira Mendes	70,00%	30,00%
SUB 15	Gabriel Izabel de Jesus	100,00%	0,00%	SUB 17	Pedro Fabhiano Borges Botelho	70,00%	30,00%
SUB 15	Giovani Henrique Amorim da Silva	100,00%	0,00%	SUB 17	Ramon Cesar Cirino	100,00%	0,00%
SUB 15	Gustavo Teixeira Lopes da Conceição	50,00%	50,00%	SUB 17	Renan Victor da Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Hugo Mendes dos Santos	70,00%	30,00%	SUB 17	Robson Matheus Tome de Araujo Benegas	70,00%	30,00%
SUB 15	Ibson dos Santos Torquato	100,00%	0,00%	SUB 17	Rogério Maia Brito dos Santos	0,00%	100,00%
SUB 15	Jean Carlos da Silva Lima	100,00%	0,00%	SUB 17	Vanderlan Barbosa da Silva	70,00%	30,00%
SUB 15	Jhonatan Bezerra Nunes	100,00%	0,00%	SUB 17	Victor Hugo Baptista Mafra	0,00%	100,00%
SUB 15	João Victor Broad Moreira Guimarães	60,00%	40,00%	SUB 20	Anibal Gabriel Vega da Silva	60,00%	40,00%
SUB 15	José Henrique Venâncio Camargo	100,00%	0,00%	SUB 20	Audenirton Soares da Silva	70,00%	30,00%
SUB 15	Kauan Santos Silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Bartolomeu Barbosa da Silva Junior	30,00%	70,00%
SUB 15	Luiz Guilherme Lucio e Freitas	100,00%	0,00%	SUB 20	Cesar Luiz dos Santos	0,00%	100,00%
SUB 15	Marcos Eduardo Moreira de Arruda	100,00%	0,00%	SUB 20	Cleiton de Arquivo Gaffe	100,00%	0,00%
SUB 15	Matheus Matias Benedito	100,00%	0,00%	SUB 20	Fabricio do Nascimento Biato	100,00%	0,00%
SUB 15	Murilo D'angelo Palomares	100,00%	0,00%	SUB 20	Francisco Rodrigues de Sousa Barbosa	0,00%	100,00%
SUB 15	Pedro Karalkovas Rodrigues	100,00%	0,00%	SUB 20	Gabriel Góes da Silva cavalcanti	0,00%	100,00%
SUB 15	Railan de Jesus Santana	100,00%	0,00%	SUB 20	Geovane de Jesus Rocha	70,00%	30,00%
SUB 15	Robert de Souza Ferreira Dias	100,00%	0,00%	SUB 20	Gregory Rodrigues Xavier	45,00%	55,00%
SUB 15	Victor Gabriel Alves Barros	80,00%	20,00%	SUB 20	Guilherme de Jesus Matos	0,00%	100,00%
SUB 15	Vinicius Lima Serafim	100,00%	0,00%	SUB 20	Guilherme Vieira Moraes da Silva	0,00%	100,00%
SUB 15	Wendell Gabriel Mendes Craveiro	100,00%	0,00%	SUB 20	Helderson Tavares Santos	50,00%	50,00%
SUB 16	Abimael Pereira Maia	75,00%	25,00%	SUB 20	Hiago Ribeiro Campelo	0,00%	100,00%
SUB 16	Adriel Lucas Lima e Silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Jonathan Matheus Felix Viana	0,00%	100,00%
SUB 16	Breno Cascardo Lemos	70,00%	30,00%	SUB 20	Jose Natanael da Cruz Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Cauã de Souza Rocha	0,00%	100,00%	SUB 20	Kaique Ferraz Mafaldo	60,00%	40,00%
SUB 16	Claiver de Jesus Braga	100,00%	0,00%	SUB 20	Leandro Matheus dos Anjos Conceição de Oli	60,00%	40,00%
SUB 16	Clebson clementino do nascimento silva	100,00%	0,00%	SUB 20	Levi Gabriel Pereira	0,00%	100,00%
SUB 16	Fabricio Simões de Araujo	0,00%	100,00%	SUB 20	Lincon Marcondes Junior	70,00%	30,00%
SUB 16	Geraldo Antonio Lopes da Silva Neto	100,00%	0,00%	SUB 20	Lucas Bergantin Bragança	100,00%	0,00%
SUB 16	Guilherme Santos Dantas Queiroz	100,00%	0,00%	SUB 20	Lucas Cordeiro Ferreira	50,00%	50,00%
SUB 16	Guilherme Silva de Souza	70,00%	30,00%	SUB 20	Lucas Hian Valverde de Jesus	80,00%	20,00%
SUB 16	Gustavo Carvalho Dias	100,00%	0,00%	SUB 20	Marcos Domingos Dias	100,00%	0,00%
SUB 16	Ian Custódio dos Anjos	100,00%	0,00%	SUB 20	Matheus Vinicius do Prado	100,00%	0,00%
SUB 16	João Pedro Pinho Maciel	50,00%	50,00%	SUB 20	Miqueias Cabral Evaristo	0,00%	100,00%
SUB 16	John Ryan dos Santos	0,00%	100,00%	SUB 20	Patrick de Lucca Chaves de Oliveira	50,00%	50,00%
SUB 16	Jonathan Aalexander da Silva Valério	100,00%	0,00%	SUB 20	Ramon Ricardo da Rocha	70,00%	30,00%
SUB 16	Kaique Pereira Azarias	70,00%	30,00%	SUB 20	Tomas Ferreira Dias de Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Kauan Sérgio Francisco dos Santos	100,00%	0,00%	SUB 20	Vinicius Nogueira de Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 16	Lucas Rocha Miranda	100,00%	0,00%	SUB 20	Vitor Ricardo Guerra Cândido Wach	70,00%	30,00%



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
PROFISSIONAL	Alan Pereira Empereur	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Alan de Souza Guimarães	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Alejandro Abraham Guerra Morales	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Benjamin Kuscevic Jaramillo	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Breno Henrique Vasconcelos Lopes	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Carlos Eduardo Ferreira de Souza	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Danilo dos Santos de Oliveira	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Deyverson Brum Silva	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Diogo Barbosa Mendanha	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Eduardo Pereira Rodrigues	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Emerson Raymundo Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Erik Nascimento Lima	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Felipe Melo de Carvalho	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Gabriel Barbosa Avelino	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Gabriel Vinicius de Oliveira Furtado	40,00%	60,00%
PROFISSIONAL	Gabriel Verón Fonseca de Souza	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Gabriel Vinicius Menino	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Gustavo Henrique Furtado Scarpa	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Gustavo Raúl Gómez Portillo	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Hyan Kaue Dalmoro	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Ivan Dario Ângulo Cortez	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Jailson Marcelino dos Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Jean Raphael Vanderlei Moreira	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	José Carlos Ferreira Junior	50,00%	50,00%

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
PROFISSIONAL	José Rafael Vivian	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Leonardo da Silva Passos	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Luan Garcia Teixeira	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Luan Silva dos Santos	15,00%	85,00%
PROFISSIONAL	Lucas Esteves Souza	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Lucas Rafael Araújo Lima	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Luiz Adriano Souza da Silva	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Marcos Luis Rocha Aquino	90,00%	10,00%
PROFISSIONAL	Matias Nicolás Viña Susperreguy	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Matheus Neris Graça	40,00%	60,00%
PROFISSIONAL	Mayke Rocha Oliveira	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Miguel Angel Borja Hernandez	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Patrick de Paula Carreiro	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Pedro Henrique de Oliveira Correia	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Rafael Elias da Silva	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Raphael Cavalcante Veiga	65,00%	35,00%
PROFISSIONAL	Ronielson da Silva Barbosa	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Victor Hugo Santana Cavellho	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Victor Luis Chuab Zamblauskas	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Vinicius Silvestre da Costa	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Wesley Ribeiro Silva	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Weverton Pereira da Silva	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Willian Gomes de Siqueira	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Yan Matheus Santos Souza	60,00%	40,00%

7.2. Direitos e obrigações com jogadores (Luvas e Direitos de Imagem a pagar - circulante e não circulante)

Com base na ITG 2003 (R1), no ativo está registrado os valores correspondentes às luvas e no passivo contém os direitos de imagem já incorridos (conforme contrato) e luvas a pagar.

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2020	2019
Saldo inicial	89.460	45.262
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(31.041)	(1.580)
(-) Baixas de Luvas	(11.821)	(3.171)
Novos contratos/aditivos	40.326	73.029
Amortizações	(35.996)	(24.080)
Total de luvas	50.928	89.460

Passivo

Descrição	2020	2019
Saldo inicial	100.650	42.212
Novos contratos/aditivos (Luvas)	40.326	73.029
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(31.041)	(1.580)
Provisão de Direito de Imagem	41.665	50.922
Pagamentos de Direito de Imagem / Luvas	(53.697)	(63.933)
Transferências entre contas do passivo	(15.503)	-
Total	82.400	100.650
Circulante	46.692	39.570
Não circulante	35.708	61.080
	82.400	100.650



8. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Instituição financeira	Garantia	Modalidade	2020	2019
Crefisa S/A - Crédito Financiamento e Investimentos	Contratos esportivos	Empréstimo	161.383	172.116
Banco Daycoval S/A	Créditos a receber	Antecipação	10.000	-
Banco Tricury S/A	Créditos a receber	Antecipação	16.272	-
(-) Juros a apropriar			(602)	-
			187.053	172.116
Circulante			32.418	2.018
Não Circulante			154.635	170.098
			187.053	172.116

Crefisa S/A – Crédito Financiamentos e Investimentos

Com base nos aditivos contratuais celebrados em 2018 entre o **Clube** e sua patrocinadora master, Crefisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, determinadas transações realizadas originalmente como patrocínios foram alteradas para empréstimos vinculados à aquisição de determinados atletas do futebol profissional.

Com isso, foi reconhecido nesta rubrica o saldo da obrigação a pagar acrescido de encargos financeiros (CDI) devidos até a data do balanço.

A liquidação desta dívida ocorrerá nas seguintes condições e prazos previstos nos correspondentes aditivos contratuais:

- Em caso de venda do atleta: restituição do saldo devedor (principal e juros) será realizada após o recebimento deste pelo **Clube**. Caso o valor do recebimento seja menor que o saldo da dívida, o **Clube** deverá efetuar o pagamento da diferença em até 24 meses;
- Em caso de término definitivo do vínculo trabalhista: O saldo devedor (principal e juros) será liquidado em até 02 anos contados da data do término definitivo do vínculo trabalhista entre **Clube** e atleta.

Em 2020 foi amortizado o montante de **R\$ 14.932 (R\$ 1.388 - 2019)** em função dos recebimentos de parte dos valores de atletas vendidos/emprestados durante o exercício. Foi reconhecido no passivo circulante o montante de **R\$ 6.747 (R\$ 2.018 - 2019)** que correspondem aos valores restantes a liquidar condicionados ao recebimento dos valores pela venda de atletas durante o exercício de 2021.

A liquidação do saldo restante de **R\$ 154.635 (R\$ 170.098 - 2019)**, apresentado no passivo não circulante, corresponde aos empréstimos vinculados a outros atletas e está condicionada ao término do contrato de trabalho ou quando da venda deles.

Em caso de inadimplemento pelo **Clube**, as receitas de bilheteria e patrocínios ficam condicionadas como garantia para a liquidação da correspondente dívida.

Banco Daycoval

Correspondem à antecipação da parcela de janeiro de 2021 dos direitos creditórios sobre os recebíveis de direitos de transmissão de jogos. Esta operação foi liquidada integralmente em 11 de janeiro de 2021.

Banco Tricury

Correspondem à antecipação de recebíveis relacionados à venda de atleta profissional e direitos de transmissão de jogos e com prazo de vencimento durante o ano de 2021.



9. Contas a pagar (circulante e não circulante)

	Notas	2020	2019
Títulos a pagar	9.1	210.931	152.481
Prestadores de serviços		17.292	30.705
Investidores eternos palmeirinos		62	61
		228.285	183.247
Circulante		164.753	146.974
Não circulante		63.532	36.273
		228.285	183.247

9.1. Títulos a pagar

Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar à clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

Obrigações com entidades	Notas	2020	2019
Obrigações com entidades nacionais		144.945	91.414
Obrigações com entidades estrangeiras	(i)	65.986	61.067
Total		210.931	152.481

(i) Obrigações com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

OBRIGAÇÕES				
Entidade	Atleta	Descrição	2020	2019
ACF Fiorentina S.P.A	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	Direitos econômicos	22.315	22.653
Club Deportivo Universidad Católica	Benjamín Kuscevic Jaramillo	Direitos econômicos	9.563	-
Envigado Fútbol Club S.A	Ivan Dario Ângulo Cortez	Direitos econômicos	7.872	12.153
Pyramids Football Club	Carlos Eduardo Ferreira de Souza	Direitos econômicos	7.641	8.346
Associazione Calcio Milan S.P.A	Gustavo Raul Gómez Portillo	Direitos econômicos	7.491	793
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	5.738	4.077
Club Atlético Nacional S.A	Miguel Ángel Borja Hernández	Direitos econômicos	3.118	12.092
Hellas Verona Football Club	Alan Pereira Empereur	Direitos federativos	1.913	-
Levante Ud S.A.D	Deyverson Brum Acosta	Direitos econômicos	336	954
Total			65.986	61.067

10. Impostos parcelados (circulante e não circulante)

	Notas	2020	2019
Parcelamento PPI - IPTU / ISS	(c)	4.566	6.005
Parcelamento Timemania	(a)	30.252	34.390
Parcelamento Lei n.º 12.996/14	(b)	16.377	17.911
Parcelamento Banco Central do Brasil		374	409
		51.569	58.715
Circulante		7.838	8.027
Não circulante		43.731	50.688
		51.569	58.715



Em 2020 não ocorreram novos parcelamentos de impostos. As principais informações relacionadas aos parcelamentos já existentes estão descritas a seguir:

a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.

b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 11.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014 e em agosto de 2019 foi deferida a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.

c) Entre outubro de 2010 e setembro de 2011 o **Clube** aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), visando o parcelamento de seus débitos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, representados substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), devidos no período de 1987 a 1989, 1991 a 1993 e 1995 a 2007. O valor total dos débitos levados ao parcelamento, naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou **R\$10,5 milhões**, os quais vêm sendo liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa Selic. Os assessores jurídicos do **Clube** possuem o entendimento quanto a não incidência do IPTU sobre os seus bens, decorrente de sua natureza jurídica de entidade sem fins lucrativos, com isenção tributária prevista em Lei. Contudo, para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto o **Clube** não obtiver uma decisão definitiva sobre o assunto, sua administração optou em manter os valores devidamente provisionados e liquidados quando do vencimento das parcelas.

Adicionalmente, durante o exercício de 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo.

Em 31 de dezembro de 2020 não havia parcelas vencidas e não liquidadas pelo **Clube**.



11. Antecipação de contratos (circulante e não circulante)

	2020	2019
Direitos de transmissão de jogos	39.737	20.940
Licenciamentos	1.754	1.097
Patrocínios	69.326	92.922
Transações com atletas	33.368	10.160
	144.185	125.119
Circulante	78.660	30.609
Não circulante	65.525	94.510
	144.185	125.119

Direitos de transmissão de jogos

Corresponde, substancialmente, às antecipações relacionadas às luvas do contrato de televisionamento do campeonato paulista (Federação Paulista de Futebol) e cotas de transmissão da semifinal da Libertadores (Conmebol), além das cotas de *streaming* do campeonato brasileiro de 2021 (Globosat).

Patrocínios

Os valores foram antecipados em anos anteriores e estão sendo reconhecidos ao resultado do exercício, como receitas de patrocínios, de acordo com o regime de competência.

Transações com atletas

Corresponde aos direitos de preferência e cessão temporária de direitos federativos de atletas do futebol profissional.

12. Contingências

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista, tributária e civil e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2020			2019		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	3.936	(3.323)	613	6.264	(4.108)	2.156
Cível	39.313	(24.771)	14.542	5.017	(5.676)	(659)
	43.249	(28.094)	15.155	11.281	(9.784)	1.497

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.

As contingências acima estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais, sendo que para os demais depósitos existentes correspondem a situações em que o **Clube** questiona a legitimidade de determinadas ações movidas contra si, e, por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores foram depositados em juízo, não havendo reconhecimento de contingência, conforme entendimento jurídico.



A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	6.264	5.017	11.281
Provisões realizadas	1.659	39.035	40.694
(-) Reversão de provisão	(3.987)	(4.739)	(8.726)
	3.936	39.313	43.249

Complemento de provisão para contingência cível - R\$ 39.035

O complemento de provisão decorre, principalmente, de ação ordinária de cobrança movida pela A. Angeloni & Cia Ltda. pelo empréstimo cedido para aquisição de atleta de futebol Wesley Lopes Beltrame, no montante de **R\$ 34.804**, e que, na opinião de seus assessores jurídicos, este é o montante que reflete o valor provável de perda desta ação, atualizado pela taxa selic. Adicionalmente, está em discussão o complemento de **R\$ 20.131** correspondente aos encargos financeiros apurados de acordo com INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescido de mora de 1% ao mês. Para esta diferença, nossos assessores jurídicos entendem que a possibilidade de perda é possível contra o **Clube**, e, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi registrada provisão deste montante.

Reversão de provisão

Corresponde às provisões contabilizadas em exercícios anteriores e revertidas ao resultado do exercício de 2020, seja por mudança de classificação da perda - de provável para possível, ou decorrentes de acordos realizados pelo **Clube** com as partes envolvidas.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, FGTS, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis, e, em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R\$ 273.836 (R\$ 294.248 - 31/12/2019)**.

Processos de arbitragem

O **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. são partes em procedimento arbitral envolvendo diversos aspectos relacionados à construção e exploração da Arena Allianz Parque, de acordo com a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes. Conforme informações de nossos assessores jurídicos, o processo possui a seguinte situação:

O procedimento se encontra em fase pericial – cujo objeto não pode ser exposto no presente documento em razão da já mencionada confidencialidade inerente ao instituto da arbitragem, não sendo possível estimar os valores envolvidos, prazos e se os desfechos serão favoráveis e/ou desfavoráveis ao **Clube**.

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.



13. Direitos de transmissão

	2020	2019
	Futebol profissional	Reapresentado Futebol profissional
Receita Bruta		
Campeonato Paulista	27.744	24.160
Campeonato Brasileiro	88.408	166.695
Copa do Brasil	23.307	5.650
Taça Libertadores da América	26.882	20.331
Transmissão Internacional	2.904	-
	169.245	216.836
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Inss retido sobre as receitas	(8.452)	(10.841)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(6.915)	(7.915)
	(15.367)	(18.756)
Receita Líquida	153.878	198.080

As receitas de transmissão da Copa do Brasil e Libertadores sofreram elevação em 2020, em função de uma maior quantidade de jogos transmitidos nestes torneios, tendo o **Clube** conquistado até 31 de dezembro de 2020 a classificação para a final da Copa do Brasil e a classificação para a fase semifinal da Libertadores da América (posteriormente conquistada em 2021 conforme descrito na nota nº 26).

14. Publicidade e patrocínios

	2020				2019			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Reapresentado Clube social e esportes amadores	Total	
Receita Bruta								
Patrocinador master	89.130	-	-	89.130	91.596	-	91.596	
Propriedade de marketing	31.704	-	1	31.705	26.646	-	26.646	
Outros	-	24	-	24	1.015	44	1.059	
	120.834	24	1	120.859	119.257	44	119.301	
(-) Deduções da Receita Bruta								
(-) Inss retido sobre as receitas	(5.835)	-	-	(5.835)	(5.774)	-	(5.774)	
	(5.835)	-	-	(5.835)	(5.774)	-	(5.774)	
Receita Líquida	114.999	24	1	115.024	113.483	44	113.527	

15. Arrecadação de Jogos

	2020			2019		
	Futebol profissional	Futebol amador	Total	Futebol profissional	Reapresentado Futebol amador	Total
Receita Bruta						
Campeonato Paulista	5.789	1	5.790	12.333	-	12.333
Campeonato Brasileiro	-	200	200	29.624	175	29.799
Copa do Brasil	-	-	-	3.862	15	3.877
Taça Libertadores da América	1.900	-	1.900	9.769	-	9.769
Amistoso	-	6	6	846	203	1.049
Participação sobre renda	643	-	643	2.606	-	2.606
Outros	357	-	357	2.332	-	2.332
	8.689	207	8.896	61.372	393	61.765
(-) Deduções da Receita Bruta						
(-) Inss retido sobre as receitas	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
(-) Ingresso sócio torcedor - Avanti	(1.844)	-	(1.844)	(16.423)	-	(16.423)
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(2)	(7)	(9)	-	-	-
	(1.846)	(10)	(1.856)	(16.423)	(3)	(16.426)
Receita Líquida	6.843	197	7.040	44.949	390	45.339



16. Negociações com atletas

31.12.2020			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Futbol Club Barcelona	Matheus Fernandes Siqueira	Futebol Profissional	49.204
Ittihad Club	Bruno Henrique Corsini	Futebol Profissional	26.692
Trabzonspor Kulübü	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	Futebol Profissional	21.147
AL-DUHAIL SPORTS CLUB	Eduardo Pereira Rodrigues	Futebol Profissional	20.764
FC Basel 1893 Ag	Arthur Mendonça Cabral	Futebol Profissional	13.157
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Diogo Barbosa Mendanha	Futebol Profissional	9.800
Major League Soccer L.L.C	Antônio Carlos Cunha Capocasali Ju	Futebol Profissional	4.366
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	2.327
	Direito de Preferência	Futebol Profissional	1.136
Total			148.593

31.12.2019			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Rasenballsport Leipzig CmbH - Red Bull Leipzig	Luan Candido Almeida	Futebol Amador	25.452
Clube Atlético Bragantino	Arthur Victor Guimaraes	Futebol Profissional	22.645
Shandong Lunengtaishan Football	Moisés Lima Magalhães	Futebol Profissional	20.963
Guangzhou Evergrande Taobao Football Club	Ricardo Goulart	Futebol Profissional (Indenização)	10.068
Futebol Club Shakhtar Donetsk	Vitor Eduardo da Silva Matos	Futebol Amador	10.030
Clube Atlético Paranaense	Carlos Eduardo Ferreira Souza	Futebol Profissional	5.270
Esporte Clube Bahia	José Carlos Ferreira Junior	Futebol Profissional	4.612
Yokohama Marinos Ltd	Thiago Martins	Futebol Profissional	4.027
Major League Soccer L.L.C	Thiago dos Santos	Futebol Profissional	3.066
Mirassol Futebol Clube	Maiton dos Santos de Sá	Futebol Amador	600
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	1.488
Total			108.221

17. Sócio torcedor Avanti

	2020	2019
	Futebol profissional	Reapresentado Futebol profissional
Receita Bruta		
Mensalidades	22.464	45.534
Outros	49	557
	22.513	46.091
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Inss retido sobre as receitas	-	(5)
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(157)	-
	(157)	(5)
Receita Líquida	22.356	46.086

18. Premiações

	2020			2019	
	Futebol profissional	Futebol amador	Total	Reapresentado Futebol profissional	Total
Receita Bruta					
Campeonato Paulista	9.200	-	9.200	1.080	1.080
Campeonato Brasileiro	-	-	-	16.200	16.200
Copa do Brasil	22.000	-	22.000	-	-
Taça Libertadores da América	-	-	-	-	-
Outros	-	6	6	4.064	4.064
	31.200	6	31.206	21.344	21.344
(-) Deduções da Receita Bruta					
(-) Inss retido sobre as receitas	(1.560)	-	(1.560)	(1.067)	(1.067)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(1.100)	-	(1.100)	(810)	(810)
	(2.660)	-	(2.660)	(1.877)	(1.877)
Receita Líquida	28.540	6	28.546	19.467	19.467

As receitas com premiações em 2020 correspondem à conquista do campeonato paulista e classificação para a fase final da Copa do Brasil.



19. Arrecadação social

	2020	2019
	Clube social e esportes amadores	Clube social e esportes amadores
Receita Bruta		
Mensalidades	30.834	31.886
Taxas de atividades esportivas	2.217	5.454
Outros	893	3.442
	33.944	40.782
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(1.234)	(1.656)
	(1.234)	(1.656)
Receita Líquida	32.710	39.126

20. Licenciamentos de marca e franquias

	2020	2019
	Futebol profissional	Reapresentado Futebol profissional
Receita Bruta		
Produtos	11.547	14.361
Lojas e escolinhas	1.169	1.372
	12.716	15.733
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Inss retido sobre as receitas	(596)	(671)
	(596)	(671)
Receita Líquida	12.120	15.062

21. Rendas diversas

	2020				2019			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receita Bruta								
Contrato de superfícies - Arena	-	-	8.309	8.309	-	-	9.050	9.050
Outros	458	120	1.460	2.038	1.203	912	459	2.574
	458	120	9.769	10.347	1.203	912	9.509	11.624
(-) Deduções da Receita Bruta								
(-) Inss retido sobre as receitas	(5)	-	-	(5)	(10)	-	-	(10)
	(5)	-	-	(5)	(10)	-	-	(10)
Receita Líquida	453	120	9.769	10.342	1.193	912	9.509	11.614

Contrato de superfícies - Arena

Trata-se das receitas reconhecidas contra a Real Arenas, previstas na “Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças”.

22. Despesas gerais e administrativas

	2020				2019			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	(8.538)	(1.910)	(8.022)	(18.470)	(15.212)	(2.307)	(9.187)	(26.706)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(2.509)	(27)	(4.080)	(6.616)	(1.567)	(44)	(5.060)	(6.671)
Materiais de consumo	(3.367)	(549)	(1.385)	(5.301)	(1.061)	(503)	(1.191)	(2.755)
Conservação geral	(801)	(721)	(2.664)	(4.186)	(1.806)	(700)	(1.955)	(4.461)
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(247)	(257)	(907)	(1.411)	(355)	(277)	(888)	(1.520)
Viagens, estadias e refeições	(8.237)	(2.412)	(1.575)	(12.224)	(11.708)	(2.888)	(1.335)	(15.931)
Propaganda e Publicidades	(438)	-	(15)	(453)	(220)	-	(58)	(278)
Acordos e despesas legais e judiciais	(126)	(1)	(11.383)	(11.510)	(7.916)	(2)	(28.624)	(36.542)
Seguros, impostos e taxas	(169)	(32)	(175)	(376)	(250)	(29)	(249)	(528)
Baixa de Títulos Incobráveis	(60)	-	(4.217)	(4.277)	(389)	-	(2.236)	(2.625)
Contingências líquidas	-	-	(31.968)	(31.968)	-	-	27.465	27.465
Outras	(2.766)	(4.121)	(1.658)	(8.545)	(3.175)	(2.744)	(4.832)	(10.751)
Total	(27.258)	(10.030)	(68.049)	(105.337)	(43.659)	(9.494)	(28.150)	(81.303)



23. Resultado financeiro

	2020				2019			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas financeiras								
Variação cambial ativa	52.760	-	-	52.760	22.938	33	-	22.971
Juros ativos	32	-	30	62	61	-	51	112
Outras Receitas	111	8	129	248	2	-	538	540
Total receitas financeiras	52.903	8	159	53.070	23.001	33	589	23.623
Despesas financeiras								
Variação cambial passiva	(90.235)	-	-	(90.235)	(25.285)	-	-	(25.285)
Encargos sobre empréstimos	(4.198)	-	-	(4.198)	(9.466)	-	-	(9.466)
Operações de Câmbio	(11.601)	(82)	(40)	(11.723)	(611)	(25)	(2)	(638)
Despesas bancárias	-	-	(123)	(123)	(2)	-	(94)	(96)
Desconto concedidos	(21)	-	(67)	(88)	(34)	-	(6)	(40)
IRRF s/aplicações financeiras	-	-	(19)	(19)	-	-	(27)	(27)
Outras despesas financeiras	(2.147)	(3)	(4.953)	(7.103)	(3.534)	(28)	(899)	(4.461)
Total despesas financeiras	(108.202)	(85)	(5.202)	(113.489)	(38.932)	(53)	(1.028)	(40.013)
Resultado financeiro	(55.299)	(77)	(5.043)	(60.419)	(15.931)	(20)	(439)	(16.390)

O resultado de variação cambial em 2020 foi negativo em **R\$ 37.475 (R\$ 2.347 - 2019)** em função da elevação do dólar e euro quando comparado a 2019. Tal fato impacta diretamente as obrigações mantidas em moeda estrangeira que são superiores aos recebíveis em moeda estrangeira.

24. Gestão de risco e instrumentos financeiros

24.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro.

O **Clube** não possui instrumentos derivativos para a cobertura de riscos cambiais.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 8. O **Clube** não possui instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o **Clube** está principalmente exposto a valores a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o **Clube** ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.



c) **Risco de liquidez**

É o risco de o **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

25. **Seguros**

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

26. **Eventos subsequentes**

Em janeiro de 2021 o **Clube** disputou a semifinal e final da Taça Libertadores da América, conquistando o título em 31 de janeiro de 2021, resultando em uma premiação de US\$ 15 milhões.

* * *

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL